A França mandou um rato ao espaço

O passageiro do foguete "Veronique" voltou vivo

PARIS, 22 (De François D'Epenoux da FP) — "Hector" o rato francês do espaço, lançado, esta manhã, a bordo de um foguete "Veronique", regressou vivo à Terra de uma altura de 150 quilômetros.

O cone do foguete com o "container", que levava o rato caiu a 45 quilômetros de seu ponto de lançamento e pôde ser recuperado por meio de um sistema de localização através do radar e de helicóptero.

A operação tinha por objetivo realizar uma experiência de caráter biológico e técnico.

Numerosos eléctrodos colocados no cérebro do rato transmitiram à terra as variações das correntes elétricas no cérebro e nos músculos. Dados de ordem cardiológica e respiratório também foram comunicados durante o vôo.

O lugar, na região do Saára francês, de onde foi lançado, esta manhã, o foguete "Veronique" e seu passageiro, é um dos polígonos de tiro do centro interarmas de provas de artefatos espaciais (CIEEE) de Colomb Bechar, criado em 1947.

A base de Colomb-Bechar é situada a cêrca de 1 000 quilômetros ao sul de Orã com com uma área de 160 hectares e compreende 2 mil pessoas. Ao no-

(Conclui na 2.ª página)

ROMANCE SECRETO GEROU O COVARDE CRIME

[A]BATIDO A FACADAS O PAI DA JOVEM, QUE HAVIA SEPARADO OS AMANTES

A VÍTIMA, CONDUTOR DE BONDE, SAÍA PARA O TRABALHO QUANDO FOI MORTO — JÁ HAVIA DESFEITO OUTRO ROMANCE DA FILHA, QUE É CASADA E SEPARADA

O condutor da Light, Virgílio Leocádio Vieira (casado, branco, 50 anos, regulamento 2 396, Rua Alvaro de Miranda, 256, casa 1), na madrugada de ontem, foi assassinado com três facadas na altura do coração. O criminoso é desconhecido, todavia, presume-se tratar-se de Dionisio Barbosa da Silva, vulgo "Paraiba" (28 anos, solteiro, pedreiro, Rua Goiás, 87 — fundos, no Engenho de Dentro), ex-amante de Shirlei Vieira Araújo Silva (casada, separada, 24 anos), filha da vítima. Há dias, o casal, por determinação do condutor, separou-se. "Paraiba", contrariado, numa discussão ocorrida domingo último na residência de Virgílio Leocádio, prometeu matá-lo, caso não se desse a reconciliação que êle pretendia.

O crime ocorreu às 3 horas, na ocasião em que o condutor, como fazia comumente, saía de casa para o trabalho, na 2.ª Seção do Méier. Mal dera os primeiros passos foi atacado e golpeado violentamente. Tombou na rua em que residia, esquina da Rua Gua-

(Conclui na 2.ª página)

O infeliz condutor assassinado

A jovem que foi pivô do crime

O amante da filha da vítima

Pagamento no DESP

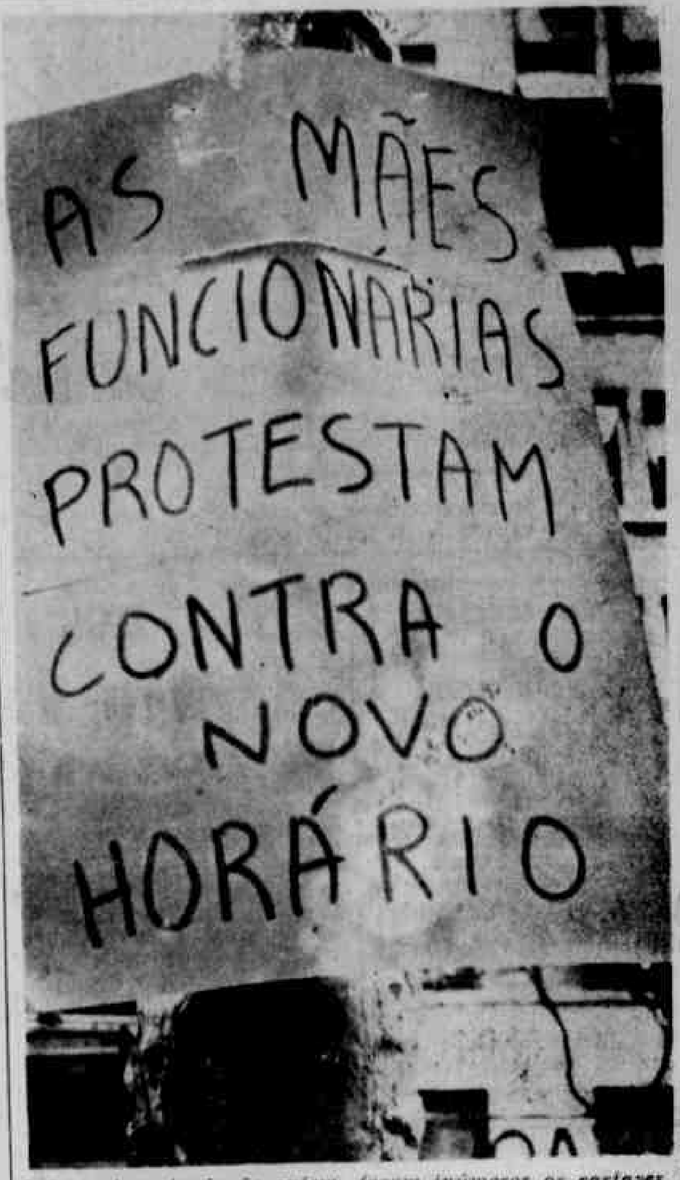
Segundo portaria assinada, ontem, pelo chefe de Polícia, o pagamento do pessoal do Departamento Estadual de Segurança Pública deverá ser iniciado a partir do próximo dia 25, impreterivelmente.

Fora de perigo o governador Roberto Silveira

Na noite de ontem, notícias de Petropolis informavam que o governador Roberto Silveira havia vencido a fase crítica, estando portanto fora de perigo.

GOVERNADORES DE SERGIPE E ESTADO DA GUANABARA VISITARAM ROBERTO SILVEIRA

Os governadores de Sergipe e do Estado da Guanabara, srs. Luis Garcia e Carlos Lacerda, estiveram ontem, em Petropolis, no Hospital Santa Teresa, em visita ao governador Roberto Silveira. Recebidos pelos médicos daquele hospital, tiveram a noticia de que o enfêrmo reage bem, estando com a diurese, temperatura e pulso normais.



Durante a tarde de ontem, foram inúmeros os cartazes de protestos fixados pelos funcionários públicos nos postes e árvores da Avenida Rio Branco. Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio, faixas de pano e tabuletas de cartolina foram colocadas. Numa delas (foto), lia-se: "As mães funcionárias protestam contra o novo horário."

Serão dispensados do IAPETC 1450 servidores

Efeitos da aplicação do decreto do presidente da República — Aproveitamento do pessoal demitido e confecção dos Quadros e Tabelas — Declarações do sr. Adriano de Morais Filho, diretor do Departamento de Administração Geral do IAPETC

O sr. Adriano Morais Filho, diretor do Departamento de Administração do IAPETC, falando à imprensa sôbre os efeitos da aplicação do decreto assinado pelo presidente da República, que trata da dispensa e demissão de funcionários do serviço público e das autarquias, admitidos de 1.º de setembro de 1960 até a presente data, no que diz respeito àquele instituto — disse êle — a medida presi-

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

Otília e Mário Gandra

Viúva casou-se como solteira

Falsificou documentos para enganar o noivo, mas recebia a pensão do marido morto — Juntou-se a policiais e aproveitou-se da prisão do marido para vender a residência dêsse (Leia reportagem na quinta página.)

Paralisação amanhã do Cais do Pôrto

O sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, através de seus diretores, tendo a frente o presidente, sr. Otacilio Barbalho de Oliveira, procurou as autoridades do Ministério do Trabalho, do Ministério da Viação e do Departamento Estadual

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 23 de fevereiro de 1961 — N.º 2 163

Confessa que espancou a espôsa no local em que a mulher foi encontrada morta

Apresentou-se o marido de Nílce, assassinada no Campo do Invictus

As primeiras horas da noite de ontem, apresentou-se à Delegacia de Homicídios José Joaquim Bellene (branco, 24 anos, residente no bairro Centenário, em Duque de Caxias). O mesmo, conforme foi por nós noticiado, é acusado de ter assassinado a sua espôsa Nilce Afonso Bellene, fato ocorrido no dia 21 de janeiro último, no campo do Invictus, no Jacarèzinho.

No seu curto depoimento, assistido por seus três advogados, disse que naquela noite foi à casa de um cunhado, naquele bairro, a fim de tentar uma reconciliação com a espôsa, de quem estava separado. Quando para ali se dirigia, encontrou a mulher nas proximidades do campo do Invictus, de amores com um outro. Foi tomar satisfações, sendo, então, ofendido pela vítima. Espancou-a para em seguida fugir. Não acredita que as pancadas fôssem mortais. Após prestar estas declarações, que não convenceram ao delegado Diógenes de Barros, o criminoso retirou-se.

JÂNIO ALMOÇA COM AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS

BRASILIA, 22 (Asapress) — O presidente Jânio Quadros, almoçará hoje em companhia de várias autoridades eclesiásticas. Estarão presentes d. Hélder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro; d. José Távora, arcebispo de Aracaju e d. Eugênio Sales, bispo de Natal.

Brasil defenderá a admissão da China na ONU

(TEXTO NA PÁGINA 2)

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
1-6-4-3-2

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 34.8.
Mínima, 21.1.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Marinete, deitada no banco, na delegacia e a menina Ana Maria

Atirou soda cáustica no rosto da menina

QUERIA VINGAR-SE DA MÃE ADOTIVA DE ANA MARIA (Na pág. 5.)

Presos e incomunicáveis os tripulantes do 'Aletes'

DUQUE ESTRADA IMPETRA HABEAS-CORPUS CONTRA O GOVERNADOR — CHEGOU AO RIO O BARCO DOS CONTRABANDISTAS — POLICIAIS E OUTRAS AUTORIDADES ENVOLVIDOS (LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA.)

ENLACE MARIA INÊS-GASTÃO BOTELHO — *Realizou-se, ontem, na Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde Bonfim, 474, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Inês Calu Nascimento, filha do sr. José Augusto Nascimento Filho e D. Risoleta Calu Nascimento, com o jovem engenheiro Gastão Leal Bôtelho. Os noivos receberam os cumprimentos no palacete da Rua D. Delfina 44, residência da noiva. No clichê, os noivos, na igreja.*

Presos e incomunicàveis os tripulantes do 'Aletes'

Jorge Duque Estrada, envolvido no caso do contrabando, impetrou «habeas-corpus», ontem, junto ao Conselho de Justiça por temer as ameaças de prisão do governador Carlos Lacerda, proferidas na Televisão. Diz que é proprietário, lavrador, e que vive honestamente do seu trabalho não sendo contrabandista. O presidente do Conselho, desembargador Oscar Tenório, solicitou informações ao governador, que deverá responder no prazo de 48 horas.

NA DPPS

Chegaram, ontem, presos e incomunicáveis à Delegacia de Polícia Política e Social os tripulantes do navio apreendido.

CHEGA O «ALETES»

Os primeiros minutos de ontem, deu entrada na Baía de Guanabara o navio «Aletes» condutor de grande contrabando estimado em 300 milhões de cruzeiros, apreendido em alto mar, nas proximidades de Angra dos Reis. O «Aletes» chegou escoltado pelo destróier «Beberibe». Ancorou ao largo do cais do Primeiro Distrito Naval, cercado pelo rebocador B-36 e pelo vaso de guerra que o escoltou. O contrabando, nêle contido consta de 1.483 caixas de uísque «White Horse», 73 aparelhos de televisão «Philco», 33 televisões «Emerson», cinco mil pacotes de cigarros americanos, marca «Kent», centenas de rádios transistores de marcas diversas, além de seis carros «Chevrolet Impala», último modêlo.

PORTO CLANDESTINO

O navio contrabandista deveria ancorar em Angra dos Reis, onde foi localizado um pôrto especialmente construído pela organização e com capacidade para navios de grande calado. O pôrto fica no sítio Itapiopã, a quatro quilômetros de Angra dos Reis, de propriedade do sr. Jorge Duque Estrada. Dispõe de uma bem instalada estação de rádio, destinada a contatos com as embarcações no mar. Consta de dois diques flutuantes, uma ponte de estrutura de ferro, de cinqüenta metros de comprimento, três de largura. O piso é de madeira. Ali ainda se encontram duas casas residenciais e uma de fôrça que estão ligadas ao pôrto por uma estrada bem conservada. Tal obra foi estimada em 12 milhões de cruzeiros. Os receptadores tinham a seu serviço, funcionários da Alfândega e da própria Polícia do Estado da Guanabara, além de equipamento especializado para atender a circunstâncias difíceis, como jipes e armas de grosso calibre.

QUIS PREJUDICAR

Na manhã de ontem, no Cais da Praça Mauá, formou-se grande ajuntamento de repórteres, fotógrafos, radialista e cinegrafistas, esperançosos de se dirigirem ao «Aletes». O delegado Sérgio Azeredo, da Delegacia de Polícia Marítima, interpôs tôda espécie de dificuldades. Disse o titular da DPM que jornalista só serve para atrapalhar. Autoridades superiores foram informadas da disposição do delegado e forneceram a lancha «General Batista Teixeira», que conduziu os repórteres até bem próximo do barco apresado. Não foi possível o acesso ao navio, que se encontra guarnecido por fuzileiros navais. Sua tripulação permanece ali retida e de onde sairá para depoimentos, apenas.

TRIPULAÇÃO

A tripulação do «Aletes» compõe-se dos seguintes elementos: comandante Lincoln Brown (35 anos, inglês), primeiro oficial, Fernando Arana (mecânico), Arnaldo Pereira dos Santos (brasileiro, embarcou como passageiro, transformado em segundo oficial, logo que o barco entrou em águas brasileiras), Philip Rowell (34 anos, hondurenho), marinheiro; também marinheiro, Robert Saint'Anie (francês, 34 anos), Nico Savovik (41 anos, iugoslavo, americano naturalizado), chefe de máquinas; Benjamim Petit (36 anos, francês), Venibe Heath (hondurenho, 5 anos), maquinista; Haroldo Gill (30 anos, inglês), maquinista; e Telman Tennesson (hondurenho, 30 anos), cozinheiro.

CONSIGNADA À FIRMA URUGUAIA

A carga estava consignada a uma firma uruguaia, a «Gulfstream Shipfng Corporation». Foi embarcado em Maiami, a primeira parte. O barco teria sido fretado à «Panamá Overseas Line», emprêsa desconhecida. O navio foi avaliado em 250 mil dólares. Seu verdadeiro proprietário é desconhecido. Foi encontrado no gabinete do comandante uma fôlha de papel escrito à máquina, com os seguintes dizeres: «Este navio foi fretado pela Panamá Oversea Line e pelos têrmos do afretamento nem o fretador nem o capitão têm qualquer direito, poder, ou autoridade para criar, sofrer ou permitir a imposição sôbre o navio, qualquer dano, exceto para o salário ou salvamento da tripulação». A assinatura é ilegível.

O BRASILEIRO

Arnaldo Pereira, o único brasileiro a bordo do «Aletes», é de Pernambuco. Foi interrogado pelas autoridades, na ocasião do aprisionamento do navio. Disse ser apenas um passageiro, que se destinava ao Brasil, de Trinidade, onde residia e estava estabelecido com uma agência de automóvel. Transferiu-se para o país de origem por ter falido. Adiantou que não conhecia ninguém com o sobrenome Duque Estrada. Encontra-se prêso e incomunicável, juntamente com o mexicano Fernando Arana. Em poder de Arnaldo Pereira foi encontrado além do documento que o elevava a segundo oficial, logo que o barco entrasse em águas brasileiras, 11 passagens de avião «Miami—Montevidéu», num total de 91 mil cruzeiros. Tais passagens deveriam ser distribuídas à tripulação logo que chegasse a Montevidéu. As autoridades acreditam que por intermédio de Arnaldo Pereira possam chegar a todos os membros da quadrilha de contrabandistas. O sr. Jorge Duque Estrada, responsabilizado até então como o cabeça do fato, está sendo procurado. Sua prisão é esperada para breve.

O pôrto clandestino de Angra dos Reis era utilizado, também, para saídas de café comumente dado em troca de produtos recebidos, como os que foram aprisionados no navio «Aletes». Ali foi encontrada grande quantidade de café, pronta para embarque. Os funcionários da Alfândega, lotados em Angra dos Reis, são cúmplices do contrabando, segundo presumem as autoridades.

O inquérito foi instaurado pela Delegacia de Polícia Marítima. Possivelmente, os membros da tripulação serão ouvidos imediatamente.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 183 — Casa 10

AGREDIU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mor. A moça compreendeu a intenção do desconhecido e tentou desvencilhar-se. Foram inúteis os seus apelos e começou a gritar. Dois guardas rodoviários ouviram os gritos e saíram em perseguição ao carro.

O motorista conivente com o marginal, conseguiu despistar, entrando numa rua escura. Em seguida, já livre, seguiu para o hotel. Entrementes, surgiu outro veículo, cujo motorista fêz um sinal a Ney, que por sua vez, aumentou velocidade, tomando a direção da Rodovia Washington Luís, estacionando no quilômetro 4, onde assistiu, impassivelmente, o desconhecido agredir a jovem, a coronhadas de revólver e em seguida projetá-la fora do auto, fugindo em excessiva velocidade. Ensangüentada, Rute Maria conseguiu chegar até a delegacia, apresentando queixa às autoridades. O delegado Aluísio Seabra e o investigador Evadil, em diligências, prenderam o motorista Ney. Na delegacia confirmou o fato relatado pela jovem. Adiantou que conhece o marginal, sabendo-se chamar-se Leo de tal. O carro que cruzou com o seu é de propriedade de João Evangelista vulgo "Mauro" (24 anos, solteiro, Rua 6 de Maio, 342 — Caxias) e de chapa RJ-10-84-69. Conduzia, na ocasião, os trocadores José Nascimento Silva, vulgo "Miniatura" residente no Parque Araruama e Edson Aguiar de Matos, morador na favela de Brás de Pina. João Evangelista e seus acompanhantes, segundo o Nei, nada tinham a ver com o fato. O motorista foi autuado, não por sua conivência na agressão sofrida por Rute Maria, mas por conduzir ilegalmente um revólver "Taurus", calibre 32, no cofre do carro.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Atirou nos companheiros dentro da barcaça

HOSPITALIZADAS AS DUAS VÍTIMAS E PRÊSO O AGRESSOR

Na tarde de ontem, o engenheiro Guilherme Kracnerd, morador na Praia da Bandeira, 89, apresentou prêso em figrante, ao comissário Tôrres Fialho, do 20.º Distrito Policial, o operário teiro de 21 anos de idade, Nilson Joaquim, branco, solresidente na Rua Uruçuca, 5, em São Paulo, que momentos antes, no interior de uma barcaça na Praia do Zumbi, tentara matar João Paulo Cavalcante, pardo, solteiro, de 21 anos de idade, morador no Chapéu Plevaux, 350, na Ilha do Governador, e Edmundo Silva Alves, pardo, solteiro, 21 anos de idade, domiciliado à Rua Paranapoema, 450. Ambos operários, por apresentarem ferimentos a bala e com certa gravidade, foram medicados e internados no Hospital Werneck, na Ilha do Governador. O primeiro, sofreu ferimento no braço e coxa esquerdos e Edmundo foi atingido nas costas.

O agressor ouvido em cartório declarou que o motivo fôra rixa antiga. Depois de autuado, Nilton Joaquim foi trancafiado no xadrez.

Irregularidades no abastecimento de água pode dar multa a proprietários

Proprietários de numerosos prédios do centro da cidade e em diversos bairros do subúrbios do Estado da Guanabara estão sendo convidados, por edital, pela Secretaria de Viação e Obras, para apresentarem, no prazo de 15 dias, defesa sôbre irregularidades constatadas no abastecimento de água nos imóveis, sob pena da aplicação das sanções previstas nos decretos n.s 24.732, de 13 de julho de 1954, e 9 153, de 14 de fevereiro de 1948.

Os imóveis, onde a repartição competente verificou as irregularidades no abastecimento de água, estão situados nas ruas Visconde de Maranguape, Hermenegildo de Barros, avenida Mendes de Morais, Rua dos Lavradores, Rua Dionísio Fernandes, Rua Vilela Tavares, Rua São Joaquim, Rua Joaquim Martins, Rua Domingos Magalhães, Rua Silva Pinto, Rua Rocha Pombo, Rua Pedro Leitão, Praça Monte Castelo, Rua Buarque de Macedo, Rua José Silva, Avenida Geremário Dantas, Rua Carlos Sampaio, Rua Caniú, Rua André Rocha, Rua Antonieta, Rua Almirante Tamandaré, Rua Comendador Siqueira e Rua Pedro Américo.

Assaltante foi...

(Conclui na 2.ª página)

zanda). Encaminhado ao 28.º Distrito Policial, foi autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez.

Pouco antes, segundo apuramos, Jorge, em companhia de um tal de «Tatuil», assaltou o cobrador da «Refinaria de Açúcar Magalhães S.A.», sr. Valdir de Sousa (branco, casado, 36 anos, Rua Artur Rios, 917, Realengo), que se encontrava fazendo cobrança num estabelecimento situado nos fundos do prédio número 6 da Rua Jupira Goulart. Empunhando revólveres, carregaram uma pasta de Valdir contendo 384 mil cruzeiros. A vítima deu o alarma e em seu auxílio correu o popular Américo Pinto de Abril. Os meliantes puseram-se em fuga e atrás dêles correu Alberto seguido de moradores locais. Jorge, virando sua arma para trás, acionou o gatilho várias vêzes, sem contudo, fazer com que ela detonasse. Assim, terminou por ser alcançado, enquanto seu comparsa lograva desaparecer. A pasta com o dinheiro, que se encontrava em poder de Jorge, foi restituída ao cobrador. O povo, revoltado, passou a espancar o assaltante, só não o massacrando graças à chegada da Polícia.

Dilema de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tornar ao ponto de partida. Agora, por exemplo, voltam a ficar em foco, especialmente, os esquemas, da UDN contra o PSD ficando os nomes mais em evidência os dos srs. Batista, Miranda, Castro Pires Canedo, Manuel Taveira e Dirceu Duarte Braga em posição secundária.

As negociações para a composição da Mesa da Assembléia vão de outra parte mais longe e envolvem os problemas diversos ensejando, por exemplo, que o PSD, terminada a sua reunião de anteontem, convocada especialmente para tratar da sucessão da Assembléia Legislativa, insinuasse um telegrama ao sr. Benedito Valadares que procede efetivamente as informações de entendimentos entre o govêrno e o partido.

QUASE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lo detetive "Fernandinho" da Delegacia de Vigilância, por ocasião de uma "blitz". Foram sem propósito, pois no local não há marginais. Em face do perigo sofrido pelos seus, d. Jandira apela para quem de direito, no sentido de evitar que ocorrência igual venha a se repetir.

Tragédia de um...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Maria Soledade Barbosa da Silva, espôsa do alucinado funcionário, que residia num pequeno barracão do bairro da Serra.

Vários bilhetes foram deixados pelo suicida e autor do extermínio de seus filhos.

"Meus prezados amigos e inimigos. Em primeiro lugar desejo muita saúde e felicidade para todos vocês. Meus amigos e inimigos, vou cumprir o destino que Deus me deu. Vou deixar o mundo para vocês, êle não me pertence mais. Vou levar em minha companhia meus 5 filhos, porque não posso deixá-los no mundo sofrendo. Meu amigos e inimigos, não agüento mais o sofrimento de tantas amarguras. Meus amigos e inimigos, peço a Deus, para todos vocês, que de muita saúde e felicidade, em casa de todos vocês".

Para sua espôsa, deixou Luís Marques da Silva o seguinte bilhete:

"Minha querida espôsa, nada tenho a queixar de você. Levo cinco filhos, porque você não dá conta de tratá-los. Eu sei que êles vão sofrer muito".

Atropelado em frente ao Flamengo

Apresentando fratura de crânio e outras lesões de natureza grave, foi internado, ontem à noite, no HSA, um homem de côr parda, com 35 anos presumíveis, trajando calça azul e camisa creme. Foi atropelado em frente à sede do Flamengo, pelo auto placa 12-85-16, cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, conseguiu fugir. O comissário de serviço no 5.º Distrito Policial registrou o fato.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

«Adeus, mundo...

(Conclui na 2.ª página)

gem de nível existente na Estação de Vieira Fazenda. Do fato, tomou conhecimento o comisário de dia n. 18.º Disrito Policial, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

ENVERGONHADO

Há tempos que Edson estava desempregado. Pela manhã, costumava sair à rua em busca do que fazer. Não era feliz. Os dias se passavam e a situação piorava cada vez mais. Seus conhecidos começaram a afastar-se. Edson passou a ser chamado, por todos, de vagabundo e preguiçoso. Um dia antes de dar cabo da vida, foi à residência de sua conhecida Edite Rosa dos Santos (Avenida Suburbana, 1 102, casa 2), contando sua desdita. Disse do seu desejo em desertar da vida e foi confortado. Ganhou um blusão, comeu e, dizendo que não suportava tanta humilhação, retirou-se, insistindo:

— Estou envergonhado. Só a morte será a solução para o meu drama.

No dia seguinte, atirava-se à frente do elétrico, tendo morte horrível e instantânea.

Violentada e amordaçada a dona...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vadiu uma residência, violentou uma jovem senhora casada há dois meses e saía carregando diversos objetos de valor quando a vítima deu o alarma, atraindo a atenção de populares e de um guarda-noturno que saiu no encalço do ladrão-tarado, conseguindo detê-lo. Encaminhado ao 19.º Distrito Policial, cinicamente confessou os seus delitos, sendo autuado e recolhido ao xadrez.

AMORDAÇADA E VIOLENTADA

Dona Luisa (branca, casada, 20 anos, moradora em Maria da Graça), a vítima do monstro, por volta das 11 horas de ontem, para repousar dos afazeres domésticos, deitou-se. Sozinha, estava prestes a dormir, quando ouviu passos do lado de fora. Não deu muita importância ao fato e continuou deitada. Estremeceu ao ver, saltando a janela do quarto, um crioulo alto e forte, empunhando um facão. Quis gritar, mas lhe fugiram as fôrças. O bandido aproximou-se, encostando a arma ponteaguda em seu peito.

Em seguida, apanhando a calça de pijama do marido de Luisa (funcionário da EFCB), passou a amordaçar sua vítima, e, com outro pano, amarrou seus braços.

Luisa, que é natural do interior do Estado do Rio, ficou atordoada. Enquanto, perplexa, a jovem senhora procurava entender a razão de tanta violência, o monstro dava largas aos seus instintos. Em seguida desatou o pano dos braços de Luisa, tirando-lhe a mordaça. Apontando-lhe o facão, perguntou em que lugar se encontravam os objetos de valor e o dinheiro. Com a vida por um fio, Luisa foi indicando tudo e o ladrão-tarado fazendo a "limpeza". Carregando tudo que podia, saiu o marginal. Quando atingia a sala, Luisa encheu-se de coragem e começou a gritar por socorro. O gatuno largou tudo e saiu correndo rua afora. Em sua perseguição foi o guarda-noturno n.º 406, João Alexandre Sousa, conseguindo alcançá-lo mais adiante. Logo atrás, já inteirado do fato, vinha um grande número de populares.

Aproximaram-se de Iaponan e passaram a surrá-lo, aos gritos de "lincha!, lincha!". Nêsse interim, chegou a Rp 115, chefiada pelo soldado Cardoso, da Polícia Militar. Os ânimos foram serenados e o bandido levado ao distrito. Antes, porém, reagiu violentamente, atracando-se com os policiais daquela guarnição.

Cardoso teve sua farda tôda rasgada, enquanto o soldado Mário, n. 599, tinha seu quépi destruido.

POLÍCIA CULPADA

Na delegacia, o larápio-tarado confessou, fria e cinicamente as suas façanhas, dizendo ser egresso do SAM e "maconheiro de linha", além de autor de vários assaltos a mão armada. Foi autuado e recolhido ao xadrez. Nessa ocasião, contou que, no dia anterior, fôra prêso por vadiagem e recolhido ao pôsto Policial da Estação de Deodoro. No dia seguinte, era pôsto em liberdade e saía para cometer a sucessão de crimes revoltantes.

GESTO HUMANO

Na delegacia, em prantos, dona Luisa lamentava a ocorrência e mostrava o seu temor pela reação que pudesse esboçar o seu espôso, quando soubesse de tudo. Com o casamento do civil marcado para os próximos dias, temia que Otávio viesse a desistir. O comissário Sílvio Ribeiro, delegado substituo do 19.º D.P., num gesto humano, pediu aos profissionais de imprensa que não fotografassem dona Luisa, a quem passou a confortar moralmente, comprometendo-se, inclusive, a chamar seu espôso ao distrito, a fim de apresentá-lo ao criminoso, para que não houvesse dúvidas a respeito do fato.

QUER CONSTRUIR UM BARRACO

O sr. Alípio Viana (casado, 49 anos), pai de seis filhos, dirige apêlo aos nossos leitores, no sentido de o auxiliarem a construir um barraco para sua família. Já ganhou o terreno. Alípio trabalha na Avenida Presidente Vargas, 3 121, mas o que ali percebe não dá para o sustento dos seus. Encontra-se com sua família recolhida na residência de uma pessoa caridosa. Espera a compreensão de todos

OUÇAM A
RÁDIO DIFUSORA DE
DUQUE DE CAXIAS
em 1590 Kcs.
BONS PROGRAMAS

A FRANÇA...

(Conclusão da 1.ª página)

roeste desta base está o campo de tiro B-1, cujas dimensões relativamente modestas justificavam a instalação mais ao sul de outra base, a de Hamaguir. Esta última está a 110 quilômetros ao sudoeste de Colomb-Bechar ao norte de uma vasta planície completamente lisa onde a recuperação dos artefatos é fácil. O campo de tiro tem 3 bases de lançamento com mais de 1 000 pessoas, e foi transformada na base francesa do espaço, com o nome de "Canaveral francês". Os lançamentos, com fins científicos, foram todos realizados com foguetes "Veronique", o primeiro dos quais foi disparado em 195[illegible]

Liquidação em trinta dias do atual Conselho do Abastecimento

Será dada nova estrutura à entidade — Determinações do presidente Jânio Quadros ao chefe do Gabinete Civil

BRASÍLIA, 22 (AN.) — O presidente da República encaminhou, hoje, ao chefe do Gabinete Civil, sr. Quintanilha Ribeiro, o seguinte memorando:

"Excelência:

Transmitir ao Conselho Coodenador do Abastecimento as seguintes determinações:

1) — O gigantismo das atividades dêsse Conselho não se explica, nem produziu resultado benéfico.

O sr. secretário-geral promoverá, assim, a liquidação do órgão no prazo de trinta dias;

2) O liquidante entrará em entendimentos com o govêrno do Estado da Guanabara para transferência dos três mercados (Irajá, Castelo, Central do Brasil), do mesmo Conselho;

3) Fica prorrogado, por trinta dias, o comissionamento dos quinze servidores da relação, em anexo, devendo retornar, imediatamente, às repartições de origem (os outros funcionários), em número superior a 150;

4) O liquidante dispensará todos os servidores contratados a qualquer título;

5) O liquidante sugerirá ao govêrno federal nova estrutura para o Conselho, agora em moldes restritos às suas legítimas finalidades, e o emprêgo das dotações respectivas. Jânio Quadros".

Turistas e o Maracanã

Estêve nesta redação o motorista José da Silva, que fêz um apêlo às autoridades, por intermédio de um vespertino, para permitirem a visita de turistas ao Maracanã. Na publicação, da notícia, houve um equívoco que êle se apressa a retificar: não reclamou contra o encarregado do portão 8, que o tratou com urbanidade.

Novo recesso...

(Conclusão da 3.ª página)

Constituição, para dar parecer sôbre o estado do governador e propor um prazo para o seu afastamento do govêrno.

A medida, finalmente acertada, cujo fim político é evitar que o sr. Celso Peçanha assuma o govêrno, foi adotada a título de uma homenagem aos trabalhistas, que desejam permanecer junto ao governador Roberto Silveira.

PROMETEM OS PADEIROS: NÃO FALTARÁ PÃO

O major Maurício Cibulares, presidente da COFAP, reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes dos proprietários de padarias do Estado la Guanabara, a quem transmitiu a promessa dos moageiros, de não interromperem a entrega do trigo necessário ao abastecimento da cidade.

Os panificadores, por sua vez, prometeram ao presidente do órgão controlador dos preços que farão todos os sacrifícios no sentido de que não falte ao carioca o pão francês (tabelado), declarando-se dispostos a extinguirem, se necessário fôr, a fabricação das chamadas massas especiais (biscoitos, pão doce, pão de fôrma, etc), cujos preços se encontram liberados.

AUMENTO DOS CINEMAS

O major Maurício Cibulares requisitou para o seu gabinete o processo referente ao aumento de preços dos ingressos de cinema, pleiteado pelos exibidores.

No memorando que expediu a êste respeito, declara o major Cibulares que é seu propósito mandar proceder a um exame contábil na escrita dos exibidores, a fim de que possa se pronunciar a respeito da medida pleiteada.

LEITE

O presidente da COFAP convidou os dirigentes da CCPL para uma reunião, hoje, quinta-feira, em seu gabinete, a fim de com êles discutir problemas relativos ao abastecimento do leite no Estado da Guanabara.

Capotou o caminhão

O caminhão chapa 6-77-41, dirigido por Albino Fontes (casado, 37 anos, Rua Sacadura Cabral, 337), na manhã de ontem, após ser "fechado" por um carro-transporte, na Avenida Brasil, início da Estrada Rio—Petrópolis, capotou espetacularmente, causando ferimentos em todos os seus ocupantes. Além do motorista, viajava no caminhão o ajudante Severino dos Santos (solteiro, prêto, 32 anos, Rua "B", 8 Irajá). Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, com escoriações e contusões. O motorista Albino foi detido e autuado no 21.º Distrito Policial.

Paralisação...

(Conclusão da 1.ª página)

de Segunrança Pública, levando ao conhecimento das mesmas que os integrantes dessa categoria profissional paralisarão amanhã, a partir das 6 horas, os serviços do Cais do Pôrto, em virtude do não cumprimento da convenção coletiva entre essa entidade e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

O referido acôrdo assinado depois de sérias dificuldades, e algumas paralisações, nos últimos dias de janeiro, não está sendo cumprido pela A.P.R.J. O pagamento da dívida da administração do pôrto com o Sindicato dos Arrumadores, que não foi paga, ascendeu agora a 62 milhões de cruzeiros, esgotando-se todos os recursos disponíveis e patrimoniais para a cobertura de pagamento dos trabalhadores.

A administração do pôrto ainda nos últimos dias para uma despesa de 5 milhões de cruzeiros quis entregar ao Sindicato dos Arrumadores um cheque de 3 milhões de cruzeiros, o qual foi recusado pela representação sindical de trabalhadores.

O sr. Otacílio Barbalho de Oliveira que compareceu ontem cedo ao DNT, onde expôs essa situação, estêve também no DESP, com o coronel Lauro Alves Pinto, esclarecendo êsses fatos.

Brasil defenderá a admissão da China na ONU

BRASÍLIA, 22 (AN) — O Gabinete do presidente da República divulgou a seguinte nota oficial:

"No despacho de hoje, o presidente da República deu instruções a s. Exa. o ministro das Relações Exteriores para que, na próxima reunião da Assembléia das Nações Unidas, o Brasil vote a favor da inclusão na agenda dos trabalhos da proposta relativa à representação da China na ONU.

O ministro expedirá, imediatamente, essas instruções ao nosso representante permanente"

Romance secreto gerou o covarde...

(Conclusão da 1.ª página)

rabu, por onde, um homem trajando calça e camisa claras, conduzindo uma pasta, foi visto correndo. Os gritos de socorro proferidos pela vítima atraíram ao local familiares e vizinhos. Aquêles providenciaram socorros médicos. Quando a ambulância do Pôsto de Assistência [illegible] chegou, o condutor já estava morto.

As autoridades do 23.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O detetive Idadício, auxiliar de comissário, estêve no local, solicitando o concurso da Perícia. O perito Valdir se fêz presente. Ao lado do corpo, as autoridades encontraram uma marmita, uma capa de matéria plástica e uma bainha de faca tipo "peixeira", feita de papel brilhante. Recolheram aquêle material, bem como, em poder do morto, 590 cruzeiros um par de óculos e documentos. O cadáver, após as providências de praxe, foi removido para o necrotério do IML.

Em diligências, o detetive Idalício ouviu os familiares da vítima. D. Anésia de Araujo Silva (branca, casada, 25 anos, mesmo endereço) declarou que Shiriel vivera maritalmente com "Paraíba" durante três anos. Na semana que passou, todavia, Virgílio Leocádio, tomando conhecimento do fato, ordenou à filha que encerrasse definitivamente o romance. Foi ela, Anésia, quem transmitiu o recado, a pedido de Shiriel, ao amante. Este, em sua presença, ameaçou matá-la caso a companheira não voltasse. Domingo último, acrescentou, "Paraíba" estêve na residência da examante e, ali, na presença de d. Hilda Fernandes Vieira, espôsa do morto e mãe de Shiriel confirmou sua ameaça, dizendo na ocasião que mataria pai e filha. Leocádio informado do que se passava levou sua filha à casa de parentes em Vaz Lobo.

Prosseguindo, o detetive ouviu ainda d. Nair Fernandes Rodrigues (casada, 69 anos, mesmo endereço), avó de Shiriel. Declarou a anciã que sua neta, tempos idos, mantivera igual romance com um indivíduo conhecido apenas por "Terrinha". O casal também se separou por ordens de Leocádio. "Terrinha", como "Paraíba", fizera as mesmas ameaças. Com relação ao marido de Shiriel, disse d. Nair Fernandes que era um homem de bem.

O detetive Idalício, continuando nas diligências prendeu "Paraíba". Interrogado na delegacia, negou a autoria do crime. Confirmou suas ameaças, todavia, feitas, com a intenção de intimidar o condutor e apressar a reconciliação. Suas declarações não satisfizeram à Polícia. Incorreu êle em diversas contradições. A princípio afirmou não conhecer nem filha nem pai. Depois confirmou o romance de três anos. Permanece detido para novos depoimentos. Deverá ser acareado com Anésia Silva.

SERÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

dencial atingirá seguramente 1 450 servidores, do [illegible] procurador.

APROVEITAMENTO

Com referência ao artigo 4.º do mesmo decreto, o diretor de Administração nos adiantou que serão procedidos estudos posteriormente àquelas demissões, da situação dos elementos que, comprovadamente, serão necessários aos diversos setores do instituto e que dêles a administração não poderia abrir mão.

— Convém acentuar — disse ainda — que as nomeações procedidas de setembro até esta data o foram de modo muito concentrado para determinadas regiões do País, em detrimento de outras. Assim, certos órgãos do instituto ficaram superlotados e, por outro lado, outras regiões sentiram a falta de pessoal habilitado. Face, portanto, ao decreto do presidente, no que diz respeito ao estipulado no citado artigo 4.º (que trata do aproveitamento de 20 por cento dos dispensados), serão, dêsse modo, examinados com atenção especial os casos de regiões menos favorecidas pelas admissões anteriores.

QUADROS E TABELAS

Finalizando, o sr. Adriano de Morais Filho declarou que, de acôrdo com a determinação do Conselho de Administração do instituto, baixada há 20 dias atrás, já foi providenciada a confecção de tabelas e quadros da autarquia, estando em andamento uma comissão [illegible] da dêsse trabalho.

Escreveram no POSTE

F.A.	
3654-14	5355-14
7325- 7	145-12
6053-14	765-17
2758-15	S- 4
CONST.	NIT.
3702- 1	7294-24
5811-11	1958-15
4411- 3	1326- 7
1458-15	7251-13
5412- 3	1123- 8

e Coisa e tal...

COM VISTAS AO MINISTRO DO TRABALHO

Este jornal, por diversas vêzes, teve ocasião de reclamar contra a falta de fiscalização das autoridades do Ministério do Trabalho ao comércio e à indústria nas cidades fluminenses limítrofes com o Estado da Guanabara. De uma feita, chegamos inclusive a falar sôbre a suspeita de que a repartição, nos municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti estivesse arreglada com os proprietários de fábricas e casas de negócios e, dêsse modo, fizesse vista grossa ao descumprimento das leis trabalhistas. Houve na época a lavratura de alguns autos de infração, só para constar a coisa, pois na verdade, nas ruas mais centrais daqueles municípios, pode-se ver, em diversas lojas, vários empregados trabalhando sem carteira-profissional assinada, sem direito a hora de almôço e ganhando salário inferior ao mínimo da região.

Agora nos chegam várias cartas de pobres e explorados trabalhadores do município de Duque de Caxias, denunciando os mesmos fatos e pedindo-nos tome uma providência.

Que podemos fazer? Nossas denúncias anteriores não tiveram nenhuma repercussão. O Ministério do Trabalho dominado por uma politicagem desenfreada fêz ouvido de mercador às nossas críticas, preferindo atender às injunções de políticos locais que se dizendo trabalhistas, no fundo protegiam a exploração criminosa de certos patrões desalmados a seus indefesos empregados.

Mas agora está à frente do Ministério do Trabalho um homem de bem e cuja política é a do respeito à lei e moralização daquele ministério.

Fica [illegible] renovada a denúncia, na esperança de que o ministro Castro Neves tome a providência que, de há muito, se torna necessária.

Um homem pobre

O novo presidente da COFAP, sem que ninguém lhe indagasse, achou por bem declinar a sua renda, mostrando ser um homem pobre, com um pé-de-meia que não vai a vinte e cinco mil cruzeiros depositados num banco. É, como se vê, um homem pobre que sabe muito bem as aperturas que passam os modestos chefes de famílias, maiores vítimas dos aumentos de preços ininterruptos.

Oxalá que sua senhoria não mude e, assim, mude a COFAP, até hoje controladora de preços só no nome. Aí estão três assuntos, verdadeira prova-de-fogo da capacidade administrativa do recém-nomeado presidente daquele órgão: querem aumento do preço do produto as padarias, as cooperativas de leite a indústria do açúcar. Assim de vez, sem ao menos haver um espaço entre a majoração de cada um dêsses produtos, parece que a ordem é forçar milhares de pessoas a abolir o café da manhã, refeição que, segundo os dietistas do SAPS, que não a fornece, deve ser substancial para o trabalhador.

Vamos ver como o presidente da COFAP se sairá dêste teste. Tudo depende da maneira de tratar com êsses comerciantes, mostrando-lhes que a intenção do presidente Jânio Quadros não é a de consentir que no lombo do pobre consumidor caia o pêso de tôdas as responsabilidades, para que os privilegiados andem lépidos e felizes. Se a hora é de sacrifícios, que o seja para os que, até agora, só o conhecem de ver o povo sofrer. Pois êste último já tem chegado ao limite da capacidade de resistência.

Caxias infestada de malfeitores

Uma "Blitz" da Polícia de Duque de Caxias logrou prender duzentos e dez marginais. O delegado Aluísio Seabra promete continuar a campanha de limpeza da cidade, onde se acoitam centenas de criminosos da pior espécie, trazendo o desassossêgo aos cidadãos honestos do município. Segundo a notícia, alguns dêsses indivíduos estavam sendo procurados pela Polícia de diversos municípios fluminenses e vão ser a ela entregues.

Dada a proximidade de Caxias com o Estado da Guanabara, entre êsses marginais presos e outros que serão oportunamente detidos, caso não fique em palavras a promessa do novo delegado da cidade vizinha, deve haver inúmeros procurados pela Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado da Guanabara. Não custava nada que essa especializada entrasse em contato com a delegacia de Duque de Caxias, fornecendo-lhe o nome e foto dos indivíduos que está no encalço, caso não pudesse ir "in locum" ver o rosto de cada um.

A ausência de interligação entre uma e outra Polícia permite que muitos marginais vivam impunemente a cometer uma série de crimes.

Plano de Jânio

Acredita-se que, além da finalidade moralizadora, as vassouradas de Jânio encampam outros objetivos mais concretos. Os observadores mais avisados entendem que o presidente realiza com as suas vassouradas, o seu processo de desinflação, na tentativa [illegible] de recompor a [illegible].

O fato é que a dispensa em massa de funcionários cujas nomeações teriam sido ilegais, [illegible] representa ponderável economia para os cofres públicos, se bem que provoquem dramas domésticos. Milhares de famílias ficarão ao relento da vida, subitamente desamparadas, mas em compensação as finanças públicas poderão respirar.

O mesmo se dá em relação ao novo horário do funcionalismo federal. Expressivo número de funcionários terá de abandonar os empregos, porque não poderão cumprir o horário decretado pelo presidente. Agora, com as autarquias sob o guante do horário novo, o índice de desistência será maior. De igual modo, a transferência de serviços públicos do Sul para o Nordeste — local onde aplicam as verbas — produziu numerosos pedidos de exonerações, aliviando ainda mais as despesas com o funcionalismo.

Eis os objetivos claros do presidente. Tornar o emprêgo público cargo de sacrifício — e não sinecura — seria o melhor meio de encolher o funcionalismo, reduzindo as despesas. A moralização é, apenas, o rótulo publicitário das vassouradas.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Novo recesso de cinco dias

EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DO GOVERNADOR — VOTAÇÃO HOJE

Mesmo já havendo «quorum» para abertura dos trabalhos, a Assembléia deixou de se reunir, [illegible], reiniciando as sessões normais depois do recesso carnavalesco. Compareceram mais de vinte deputados mas o presidente, no momento o sr. Valter Orlandini, seguindo instruções, declarou que não havia número para a abertura.

NOVO RECESSO

Na segunda, reuniram-se as lideranças no gabinete do presidente, sr. Alvaro Fernandes, a fim de, em comum, acertarem uma fórmula que paralisasse o Poder Legislativo por alguns dias para que os representantes fluminenses pudessem acompanhar, em Petrópolis, o desenrolar da crise de que é acometido o governador.

O deputado Rubens Ferraz, do PSP, manifestou-se contrário à [illegible], tendo em vista a situação do norte fluminense, onde a enchente continua a causar vítimas.

O sr. José Janoti, também do PSD, sugeriu que, como ontem, os deputados não dessem número para abertura dos trabalhos, hoje e amanhã, somente o fazendo na segunda-feira, quando, então, se poderia fazer um prognóstico mais seguro da situação do chefe do govêrno.

E o sr. Simão Mansur, propôs que se aprovasse, hoje, um requerimento fixando um novo recesso de dez dias.

Depois dos debates que se travaram, concordaram todos, que hoje, a Assembléia se reuniria, com a finalidade apenas de aprovar um requerimento estabelecendo um recesso de cinco dias, que irá, portanto, até a têrça-feira próxima. Então, tomar-se-á a decisão que convier, inclusive submetendo a votos um requerimento nomeando a junta médica prevista no art. 12 da

(Conclui na 2.ª página)

O "MOCINHO"

NINGUÉM foge ao seu destino. Fomos encontrar, anteontem à noite, na Tv-Tupi, o antigo repórter Carlos Lacerda, contando-nos a história de um navio pejado de contrabando, heròicamente abordado, na altura de Angra dos Reis, pelo coronel Ardovino com o «precário» auxílio de um cruzador da nossa Marinha de Guerra. O môço estêve maravilhoso. Um «Jack London» crioulo, trazendo em suspense, durante longo tempo, uma platéia invisível de dezenas, talvez centenas de milhares de ouvintes.

Davi Násser, comovido e alvissareiro, felicitou-o por haver constatado que não perdera o colega. Essa história de govêrno da Guanabara é um triste biscate. Se o povo, como Lacerda pensava, tivesse aceitado o comando do major Lameirão e do sr. Amando Fonseca, que levaram seus bravos do Clube da Lanterna e da favela da Rocinha para o Largo da Mãe do Bispo, a fim de incinerar a Câmara de Vereadores, a estas horas o ofício de administrar o Estado da Guanabara seria agradável. A voz do chefe do Executivo estaria ressoando como a de Jeová, quando só existia o Verbo Criador. Mas aquêles homúnculos, como os liliputianos de Gulliver, reagiriam contra os gigantes de Brobidingnac e o Supremo Tribunal Federal (que desafôro!) decidiu em favor dos primeiros sem considerar a predestinação do governador. Os altos magistrados que meditem e não acompanhem em definitivo o juiz Ari Franco, contrariando a vontade divina.

Voltemos, porém, às câmaras da Tv-Tupi. O sr. Carlos Lacerda fêz roer-se de inveja o repórter internacional que o entrevistava. Nunca se viu novela mais completa. A narração ia num crescendo sensacionalista rumo à revelação do «Rei do Contrabando». Esperava-se em face da grande encenação, um nome de responsabilidade política ou dos negócios, mas a montanha pariu um rato: Duque Estrada, um pobre diabo, começando talvez a vida em que Zica venceu, rico e conceituado, e Fernandinho fracassou. E' que Duque, ao que se diz, trabalhou pela candidatura Lott, no Estado do Rio, e o raciocínio, muitas vêzes, conduz ao delírio. O governador, sem despojar-se da faixa do poder, volta aos seus antigos tempos de oposicionista exaltado:

— Borer, depressa, prenda o homem! Um instrumento de tortura qualquer para fazê-lo revelar o nome do chefe da quadrilha! A Polícia está aparelhada? Vamos oficializar o «pau-de-arara»! Um dos meus adversários deve estar metido nisso.

Enquanto Borer e Ardovino procuram Duque, o governador cancela despachos com o secretariado e tranca-se no gabinete para escrever circunstanciado relatório ao presidente da República sôbre o contrabando, como se as autoridades federais fôssem uma «gang» de acumpliciados. Afinal, ei-lo realizando-se, tentando superar as frustrações dos últimos meses.

O «Correio da Manhã», onde o sr. Carlos Lacerda tem tantos amigos incondicionais, desta vez rebelou-se e, evitando compartilhar do ridículo, escreveu o tópico que reproduzimos na seção «Ronda Política» desta edição, fustigando, de rijo, o espírito de aventura do «mocinho» do mais recente filme nacional.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Começa a funcionar o plano para acabar com o ensino público

Baleeiro acha que o governador deveria ter sido mais moderado — Sem policiamento a cidade — Devassa no Resseguros — Por que só duzentos? — Alfandegários protestam — O negócio do hotel — Irregularidades no Serviço de Assistência a Menores

Os deputados do bloco majoritário pouca atenção deram às acusações do sr. Carlos Lacerda na Tv anteontem, quando além das ofensas aos vereadores, (a menor delas chamando-os de vagabundos), referiu-se aos constituintes, dizendo pouco se importar que fixassem em quatro anos, ou mesmo dois o seu mandato. Acrescentou que não daria nada a nenhum dêles por coisa alguma, porquanto não precisava dêles para governar. Entretanto, o sr. Gerson Bergher focalizou a questão, estranhando que o governador usasse um palavreado tão baixo, sem se impressionar com as funções que exerce, ocasião em que o sr. Saldanha Coelho adiantou que estranhava não ter nenhum deputado repelido as maldosas referências televisadas. Somente o sr. Aliomar Baleeiro, dizendo não ter assistido ao programa, afirmou que sendo verdade o que ouvia, não resta dúvida que o sr. Carlos Lacerda deveria ter sido mais moderado.

Contra a escola pública — Analisou o sr. Gama Filho o plano do secretário da Educação, sr. Flexa Ribeiro, no tocante ao aproveitamento de professôras formadas por escolas particulares. E que as 1 200 moças que concluíram o curso normal do Instituto de Educação, serão contratadas à razão de 50 cruzeiros diários para lecionar. Obviamente, a maioria delas não aceitará a convocação, pois se trata de um acinte, deixando então o caminho idealizado pelo sr. Flexa Ribeiro, convocando as professôras de escolas particulares para as vagas. Desta forma se prepara a destruição do sistema de ensino no Estado da Guanabara, com prejuízo para a população e satisfação dos industriais do ensino, no qual pontifica a personalidade do atual secretário de Educação, afirmou o sr. Gama Filho.

Sem policiamento a cidade — Reclamou o sr. Atila Nunes contra a falta de policiamento da cidade haja vista os constantes assaltos ocorridos em todos os cantos. Afirmou que o povo está completamente desamparado, não tendo para quem apelar, apesar do Estado contar com considerável número de polícia.

Devassa no Resseguros — Eufórico, não desprezando a sua mentalidade policialesca, aplaudiu o sr. Frota Aguiar a devassa no Instituto de Resseguros, determinada pelo presidente Jânio Quadros. Fêz um rápido exame das medidas determinadas pelo chefe da Nação, elogiando tôdas elas, pois acredita que assim o povo brasileiro almeja, visto que estava cansado de tantos escândalos e promessas que nunca foram cumpridas.

Porque só duzentos? — Protestou o sr. Silbert Sobrinho contra a emenda à Constituição, mandando aproveitar na Constituinte 200 servidores do Legislativo, pois isto é uma trama imoral e contraproducente. Incrível que seja aceita. Espianou sôbre a matéria demoradamente, demonstrando que todos os servidores estão em igualdade de condições, foram nomeados como funcionários do Legislativo, tendo assim que continuarem nesta situação. Não admitirá perseguição desta espécie, pois tudo isto é uma trama inconcebível, porquanto o pessoal do Legislativo não tem culpa alguma das divergências políticas.

Alfandegários protestam — Funcionários da Alfândega dirigiram uma carta ao sr. Aliomar Baleeiro, protestando contra o envolvimento dêles no inquérito do uísque que voltou à baila novamente. Dizem que nada têm com a questão, tendo o deputado lido a missiva a fim de que fique registrada nos Anais.

O negócio do hospital — Voltou o sr. Saldanha Coelho a tratar da compra do novo hospital pelo IPASE, rebatendo as acusações que lhe foram lançadas pelo presidente da autarquia. Convidou que êle se aquiete, esperando as conclusões do inquérito mandado instaurar pelo presidente Jânio Quadros, para então se concluir com quem está a razão.

Irregularidades no SAM — Deu o sr. Jorge Valadão conta de sua visita ao SAM localizado em Quintino Bocaiúva. Contou que encontrou várias irregularidades naquele setor onde são segregados menores, não sendo possível que tal estado possa continuar, pois acredita que piores coisas ali aconteça, longe como está de uma permanente fiscalização. Prometeu que outras visitas fará a estabelecimentos desta espécie, procurando salvar a juventude desajustada, de maneira que não mais caminhem para o crime, como atualmente ocorre.

LEGISLATIVO DO ESTADO

REAÇÃO CONTRA OS ATAQUES DO SR. CARLOS LACERDA — A OPERAÇÃO ONDE SÓ FALTOU O «MINAS GERAIS»

Reagiu o Legislativo com veemência, contra o último pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, no qual mimoseou a Câmara com têrmos ofensivos, infamantes mesmo, indo as suas assertivas também até aos constituintes, que deixou a todos estarrecidos. Conclamou o sr. Ibsen Marques que fôssem oficialmente tomadas enérgicas providências, pois não é possível a continuação dêsse estado de coisas, devendo ser chamado à razão o governador do Estado, de maneira que, conseqüências piores não ocorram. Outro assunto amplamente descorrido foi o apresamento do navio contrabandista «Aletes». Serviu para uma apreciação da personalidade do detentor do Executivo, que representou o papel de «mocinho» no rumoroso fato, e muitas surprêsas ainda promete.

Faltou o «Minas Gerais» — Coube ao sr. Ibsen Marques a tarefa de focalizar o espetáculo, sendo muito feliz na sua oração, conforme se conclui pelos períodos que transcrevemos: «Sr. presidente, meus nobres pares, para que conste dos anais desta Casa, uso êste microfone para dizer que no dia 21 de fevereiro do ano de graça de 1961, sendo presidente da República o sr. Jânio Quadros e o Brasil campeão de futebol, estando a manhã nublada, o céu escuro, as águas agitadas e na terra campeando o desrespeito à lei fêz-se ao largo na baía de Guanabara o sr. Carlos Lacerda, governador do Estado, para uma verdadeira busca de salvação nacional. Para isso, sr. presidente, foram convocados três contratorpedeiros da Marinha de Guerra do Brasil, dois submarinos e não sei porque ficou nas águas tranqüilas da baía, não sei como não foi usado na sua grande primeira operação o «Minas Gerais», porta-aviões que tanta celeuma provocou nos meios militares. Estaria bem de acôrdo com a paranóia dominante do sr. Carlos Lacerda, ordenar que o ministro da Marinha colocasse à sua disposição o porta-aviões «Minas Gerais», para a busca de salvação nacional na pacata baía de Angra dos Reis. Mas, sr. presidente, é esta a missão de um governador? Pergunto a v. exa., pergunto à Casa e pergunto ao povo se foi eleito um governador para ser alcagüete de Polícia Marítima? Pergunto se a missão de um governador é largar o Palácio do Govêrno e ir fazer interrogatório de capitania de navio contrabandista. E' papel de um governador levar o seu chefe de Polícia de um Estado para outro sem ser convidado a tanto nem pela sua consciência cívica, nem pela necessidade da Nação para, numa missão inteiramente fora das suas prerrogativas, imiscuir-se com policiais da Polícia Marítima levando consigo o chefe de Polícia do Estado da Guanabara?» Mais adiante: «Sr. presidente, não estaria aqui proferindo estas palavras se, ontem, não tivesse tido, em minha casa, vontade de quebrar o vídeo de minha própria televisão, quando o sr. Carlos Lacerda afirmou que queria o sr. Ari Franco era pagar aos vagabundos — têrmo usado por êsse panfletário que não tem consciência da posição a que foi guindado por um descuido do povo carioca. Sr. presidente, não aceito o têrmo vagabundo diante da minha mulher e dos meus filhos. O sr. Carlos Lacerda chamou-me de vagabundo e a todos nós, numa linguagem que poderá provocar, para s. exa., o governador, um revide de ordem pessoal, por que s. exa. está atacando a quem não está acostumado a receber ataques. Há pessoas que não estão acostumadas a isso». «Assim sendo, as reportagens que s. exa. produz na televisão, porque são verdadeiras reportagens, s. exa. as faz ainda com aquêle espírito de artista virando a cabeça para o lado para que a câmara apanhe bem o perfil de s. exa., levantando bem a testa para que se identifique o contôrno do cabelo que pouco desaparece na configuração da testa... S. exa. abre a bôca, estilìsticamente deixa o lábio cair naquela pose bem de Hollywood para que as pessoas que o vêm somem à impressão da palavra dita à feição do rosto que aparece». «Ali na «Operação Aletes» não estava, evidentemente, o homem interessado como poderia ser, em 50 por cento do contrabando, porque se o sr. Carlos Lacerda foi quem apreendeu, tem 50 por cento de comissão do leilão que fôr feito. Não acredito que êle fôsse para ali com a intenção dos 50 por cento, mesmo porque não caberia a êle». Concluindo: «Estamos num plano superior, estamos subindo no conceito da opinião pública. E se perdermos nossos assentos nesta Casa podemos, pelo menos dizer, que o nosso mandato foi uma grande lição que demos na última cátedra que o povo nos confiou».

POLÍTICA NACIONAL

Dilema de petebistas descontentes

Aderir ao MRP ou lutar pelo contrôle do PTB

O sr. Fernando Ferrari declarou que irá à Convenção do Movimento Renovador Trabalhista, à qual comparecerão 300 delegados e personalidades de relêvo político, como os srs. Loureiro Júnior e senador Mourão Vieira. Um grupo se bate pela adesão dos trabalhistas dissidentes ao Movimento que se tornaria partido e outro grupo aconselha a luta pelo contrôle do PTB, aproveitando o desgaste do sr. João Goulart em face dos inquéritos instaurados contra seus amigos na Previdência Social.

Muitas campanhas lutei ao lado dêste líder e o conheço perfeitamente portanto, não poderia admitir a sua exclusão do partido.

PRESTA DECLARAÇÃO DE BENS O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Atendendo às recomendações do governador Magalhães Pinto, o sr. Abel Pinto, secretário de Agricultura do Estado, compareceu ao cartório do 9.º Ofício de Notas onde prestou declaração de bens.

EX-DEPUTADO VAI INGRESSAR NA UDN

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O ex-deputado Magalhães Pinto Carneiro, antigo representante do PR do Sul de Minas, em duas legislaturas, revelou, ontem, o seu propósito de ingressar na UDN, levando consigo vários diretórios do Partido Republicano que seguem a sua orientação.

Explicando a sua futura atitude, disse que a mesma nada mais era que um revide pela expulsão do sr. Bento Gonçalves Filho, dos quadros republicanos.

SÓ NA PRÓXIMA SEMANA A REFORMA NO SECRETARIADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Só deverá ser concretizada na próxima semana, conforme informação obtidas junto a fontes ligadas ao Palácio dos Campos Elísios, a propalada reforma do secretariado estadual. Em relação aos nomes que estão sendo objeto de estudos, nada se sabe de concreto, ainda, tendo-se por certo que o PDC sairá reforçado nesta reforma.

CONVENÇÃO REGIONAL DA UDN NA BAHIA

SALVADOR, 22 (Asapress) — o sr. Alberico Fraga, presidente do diretório da UDN, expediu circular a todos os diretórios municipais, aos representantes do partido na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e nas Câmaras de Vereadores, convocando a convenção regional para os dias 11 e 12 próximos, para a eleição do novo diretório estadual e dos delegados à convenção nacional, a reunir-se em Brasília nos primeiros dias de abril.

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O problema de moda nos setores políticos é o da presidência da Assembléia Legislativa que evolui a cada momento, para muitas vêzes re-

(Conclui na 2.ª página)

Ronda Política

GRANDES MALES, GRANDES REMÉDIOS

Aceitamos do ministro da Fazenda a declaração de que a situação do País é catastrófica. Em vista disso, não podemos censurar o ato do presidente da República decretando a demissão de todos os funcionários públicos e autárquicos nomeados a partir de um de setembro do ano passado. Acreditamos que o serviço público não necessitava dos seus préstimos, tendo sido êles admitidos graças ao interêsse e prestígio de políticos seus amigos. Depois, há que se atentar para o seguinte: o único meio honesto e democrático de ingresso no serviço público é através do concurso. Só assim o rapaz ou a môça da classe média ou operária, a custo do seu esfôrço e inteligência, pode ter vez. Os cargos públicos, felizmente, estão ocupados por milhares de indivíduos filhos ou apaniguados de personalidades influentes. Entraram, como se diz na linguagem popular, pela janela, sem competição e, por isso mesmo, preterindo milhares e milhares de rapazes e môças modestas, mas inteligentes e capacitados para o exercício da função.

Não obstante tudo isso, não recebemos satisfeitos a medida. Avaliamos o transtôrno que se verificará em milhares de lares brasileiros. E numa hora em que outras medidas vão ser postas em prática, visando a conter o surto inflacionário, não vai ser nada fácil a vida dêsses servidores exonerados. A restrição do crédito bancário, o corte nas despesas públicas levam, em conseqüência, as indústrias e casas comerciais, senão admitir, pelo menos não empregar mais gente.

Há, contudo, um fator que nos anima a não acreditar venham a ser tão «duros e ásperos» os primeiros tempos do govêrno Jânio Quadros. O País, nestes últimos cinco anos, implantou indústrias como a automobilística, naval, petroquímica, que não podem prescindir do crédito e da ajuda governamental, ao mesmo tempo que necessitam, à proporção que se vão desenvolvendo, de empregar milhares de pessoas.

Esperemos que o presidente da República agora comece a exigir o sacrifício de outras classes, que não a dos funcionários e trabalhadores, a fim de que não pareça só quebrar a corda, tanto na política desenvolvimentista quanto na «desinflacionária» do lado dos mais fracos.

Coexistência ou submissão pacífica?

A "coexistência pacífica" preconizada pelos líderes da União Soviética, sôbre encontrar uma enorme receptividade nos povos de todos os rincões do globo, temerosos que uma guerra venha a ser a destruição da raça humana, por completo, constitui um desafio ao mundo capitalista. Acreditam os comunistas que os povos subdesenvolvidos do mundo inteiro, na luta contra a miséria e o atraso, são capazes de abolir o regime democrático, trocando as chamadas liberdades elementares pelas "alimentares", ou seja o direito de comprar todo mundo o que quizer nos mercados, o direito de viver sem a preocupação do desemprêgo, da falta de assistência médico-hospitalar, da falta do teto, enfim dessas coisas que asseguram um mínimo de vida com dignidade.

Ora, nos países capitalistas desenvolvidos de um modo geral os seus habitantes já atingiram um padrão de vida que torna difícil, agindo como barreira, a infiltração das idéias comunistas. Dêsse modo, dentro da "coexistência pacífica" o campo da luta entre dois sistemas antagônicos há que ser os países subdesenvolvidos. Nêles é que se deve, portanto, impulsionar a causa do mundo livre. Os líderes políticos dos Estados Unidos parecem ter compreendido a questão e andam interessado em dar uma ajuda substancial às nações da América Latina, África e Ásia.

Infelizmente, outros países desenvolvidos ainda não compreenderam a gravidade da situação. É o caso da Alemanha Ocidental, que atravessa um período de prosperidade fora do comum, e no entanto se obstina em auxiliar os subdesenvolvidos. Ou não conta derrotar o mundo comunista, dentro da "coexistência pacífica", ou acha ser possível o capitalismo viver cada vez mais restrito a determinadas áreas.

De qualquer forma "pensa mal pensando assim", quem confunde "coexistência pacífica" com "submissão pacífica".

Aventuras de «mocinho»

Data vênia do "Correio da Manhã", transcrevemos êste tópico publicado ontem:

"O governador Carlos Lacerda cancelou despachos com dois secretários de Estado e deixou de tomar outras providências administrativas. Algum acontecimento transcendental ocorreu para esta fuga aos seus deveres? Disso não se tem conhecimento. O que se sabe é que o governador, tomado pelo espírito das aventuras, engajou-se como chefe de uma expedição punitiva a um navio portador de contrabando.

E' espantoso que o governador, com tantos afazeres inadiáveis, vá posar de "mocinho" numa fita em que não era personagem. A repressão ao contrabando está afeta às autoridades policiais e alfandegárias, especificamente, ou a qualquer cidadão, por se tratar de crime de ação pública. No caso, porém, o governador não pode situar-se nem sequer como simples cidadão.

O que estamos verificando é que as angústias e as responsabilidades do cargo de governar esta cidade caótica não desgastaram as energias do governador da Guanabara. Elas permanecem intatas, dando-nos a impressão de que êle ainda não começou a governar nem a enfronhar-se no labirinto dos problemas que também zombaram, como dele, dos administradores, seus predecessores".

(Ver artigo de fundo na terceira página)

UDN: Luta pela presidência

Trava-se, na UDN, a luta pela presidência do partido. É uma luta sem precedentes, mais encarniçada que todas as anteriores, simplesmente porque, desta vez, a UDN se jacta de ser poder, está de situacionista, conselheira onipresente nos atos do presidente da República.

Três grupos distintos batem-se pela direção nacional do Partido. O primeiro e o bloco de Pernambuco, com o sr. Cid Sampaio à proa. O segundo, é comandado pelo sr. João Agripino, que representa vários diretórios udenistas. No terceiro grupo estão os srs. Abreu Sodré e Herbert Levi, de São Paulo.

Enquanto isso, flutuando além grupos, está o sr. Magalhães Pinto, ao lado da opinião grossa do Partido, [illegible] sem nomes na pauta. Dizem, inclusive, que o sr. Magalhães Pinto está mexendo os pauzinhos para continuar na presidência do partido.

Estaria êle, assim, compondo a próxima convenção da UDN, no sentido do continuísmo. Por outro lado, o deputado cearense Edilson Távora, da "bossa nova" udenista, entende que o presidente do partido deve ser ou um deputado ou um senador, isto porque um governador não dispõe de tempo para entregar-se às lides partidárias, já que se ocupa bastante com os problemas do Estado.

E assim navega o barco da sucessão partidária da UDN, sem conhecimento da próxima escala.

SINDICÂNCIA NO IRB

O presidente Jânio Quadros expediu memorando aos chefes de seus gabinetes Civil e Militar determinando:

Instituir Comissão de Sindicância para o exame das atividades do Instituto de Resseguros.

A comissão será presidida pelo coronel do Exército, Agostinho Teixeira Cortes que indicará ao gabinete Militar um bacharel em direito e um contador para integrarem a mesma comissão, a instalar-se em dez dias, com o prazo improrrogável de 45 dias para a conclusão de seus trabalhos diretamente subordinados ao gabinete.

Os trabalhos dos integrantes da comissão serão considerados serviços relevantes, e esta gozará de tôdas as facilidades junto de todo e qualquer órgão da administração, podendo, inclusive, requisitar servidores.

A comissão afastará do exercício das suas funções todo e qualquer servidor daquele instituto, desde que o afastamento seja julgado conveniente ao bom andamento dos trabalhos.

Iminência de colapso nos transportes de Duque de Caxias

A CUSTOSA MANUTENÇÃO DOS COLETIVOS

Os problemas dos proprietários geram os problemas dos passageiros. Carros sem conservação e sem equipamento renovado contribuem para o desassossêgo e insegurança dos que se locomovem de suas residências para os locais de trabalho. Viajar num ônibus sem confôrto, com pneus rotos, sujeito a enguiços e a avarias que podem ocasionar além dos inevitáveis atrasos, desastres e até mesmo catástrofes, causa sempre apreensões no espírito dos que precisam estar a tempo e à hora na oficina de trabalho, conquistando o pão para a sua família. E não se pode ter direito de exigir transportes em boas condições, que não ofereçam percalços, se os empresários não contam com recursos suficientes para prover as necessidades prementes dos coletivos, renovando o material e providenciando o mínimo indispensável de comodidade aos que se utilizam dêsses transportes.

Um estudo comparativo entre os preços de material e carburantes vigentes em 1953 e os atuais, mostra numèricamente que o serviço de transportes foi visívelmente prejudicado, pois, enquanto tudo aumentou assustadoramente, as passagens dos coletivos conservaram preços históricos tal a desproporção verificada entre o custo do material nas duas épocas e o custo das passagens.

Para esclarecer o público, damos abaixo o quadro comparativo, a fim de que tenha o leitor a idéia do que gerou a atual crise nas emprêsas:

Em 1953 custava uma passagem Cr$ 1,50. O óleo que hoje custa Cr$ 6,09 era comprado a Cr$ 1,40. O pneu que era adquirido por Cr$ 9.800,00, atualmente tem o preço de Cr$ 26.000,00, e, um carro que era vendido por Cr$ 1.500.000,00, com facilidades, é adquirido hoje por Cr$ 4.000.000,00, sujeitando-se o comprador a filas e outras exigências mais. A gasolina cujo custo era de Cr$ 3,72, passou a Cr$ 9,80. E não falemos nas peças de importação estrangeira, que, com a inflação, subiram 300%, pois, a ascensão do dólar impossibilita a manutenção dos veículos ou uma renovação que os restitua ao tráfego.

DISPARIDADE FLAGRANTE

Se cotejarmos o aumento de preço de passagens com o aumento de outras utilidades, inclusive gêneros alimentícios, chegaremos à conclusão de que aquêle é irrisório. Quanto custava a batata em 1953 e quanto custa hoje? O preço do cafèzinho subiu 600%. A carne tornou-se manjar divino, digno dos numes olímpicos. O pobre não tem mais direito de comer um bife. O salário mal lhe concede o direito de encher-lhe a marmita de feijão e farinha, isso mesmo com sacrifícios ingentes para a família, que fica em casa desprevenida do necessário ao seu sustento. Os filhos do operário para estudarem têm que recorrer às escolas públicas com matrículas reduzidas, ou então têm que recorrer a um político que com atenção nos votos fazem da obrigação uma barganha. Os intermediários vendo lucros fáceis carreiam para seus cofres somas incalculáveis a curto prazo, explorando a miséria da massa trabalhadora. Os laboratórios de produtos farmacêuticos vendem remédios como se estivessem negociando toalhas da Ilha da Madeira, importadas para nababos e vaidosos.

Fazem da dor alheia um motivo de negócios inescrupulosos, pois negociam com as lágrimas dos que se estertoram nas vascas da morte. Há em tudo ganância, entretanto há edis e parlamentares que se ocupam com pequenos aumentos pleiteados de passagens, esquecendo os demais que clamam intervenção e justiça. Não desejam êsses representantes do povo lutar pelos seus representados e, sim boicotá-los negando-lhes a segurança e o confôrto enquanto se transportam em poltronas de "Sedans" de luxo ou em carros de aluguel ajustados para corridas.

Ônibus novo, pôsto há poucos dias no tráfego, na linha Caxias—Mantiqueira. Pertence à frota encomendada para aquêle município fluminense

Êste é um dos veículos renovados pelos empresários dos transportes municipais de Duque de Caxias. O carro acima faz a linha Dr. Laureano

Carro novo da moderna frota, encomendada pelas emprêsas de transportes municipais de Duque de Caxias, linha de Campos Elísios

Apelamos para o povo no sentido de vigiar os movimentos dêsses seus representantes, que não têm pejo de pegar num dinheiro que lhe não advém de acôrdo com a letra da Lei, pois, cota e taxa não integram a receita ordinária...

A SITUAÇÃO REAL DAS EMPRÊSAS

Atribuem aos donos de coletivos o título de tubarões, esquecidos de que os verdadeiros tubarões não se encontram nas organizações de transportes coletivos municipais. Se fôr realizado um exame acurado nas emprêsas, cujas escritas deixam alarmados os contadores, verificarão que muitas delas encontram-se deficitárias. Algumas acham-se reduzidas a um monte de ferro velho, com oficinas sem o equipamento necessário ao serviço de manutenção o que ocasiona a irregularidade nos horários e não total segurança dos passageiros. Devido às condições financeiras, há emprêsas que só têm um caminho: a transferência para outros donos menos avisados, que, se vêem na contingência de inverter nelas somas fabulosas arrependendo-se dias depois.

E' calamitosa a situação de várias organizações de transportes neste município. Não temos ruas e estradas em condições. Devido à natureza do terreno, Duque de Caxias, a não ser no centro, não dispõe de vias com o mínimo exigido para o tráfego normal. Não culpamos "in totum" as autoridades municipais, por isso que, como dissemos na reportagem anterior a iniciativa privada expande-se de tal maneira no município que não há prefeito que consiga acompanhar o surto de progresso privado com a receita de que atualmente dispõe a Prefeitura. Vale dito que as cotas municipais, em atrazo, prejudicam sobremaneira a ação do executivo que, apenas, pode lançar mão dos recursos de arrecadação dos impostos, renda já absorvida com o pagamento ao funcionalismo e despesas necessárias à manutenção do serviço público. A demagogia eleitoreira tem feito da Prefeitura, um cabide de emprêgo, transformando os detentores do mais alto cargo executivo municipal, num manequim inativo. E infelizmente as emprêsas de transportes municipais para manter os seus veículos nas linhas, obrigam-se a fazer serviços que deviam ser da alçada da municipalidade.

UM APÊLO AO PREFEITO

Visando remodelar suas frotas, proporcionando aos passageiros bem estar e pontualidade dos veículos, lançamos ao Sr. Prefeito um apêlo no sentido de atender à reivindicação justa dos empresários, concedendo um aumento de três cruzeiros, nos preços das passagens genèricamente, pois na situação aflitiva em que se encontram o colapso nos transportes coletivos será inevitável.

E cumpre notar que a ruína dos proprietários dos transportes coletivos será mais danosa para o povo do que para êles mesmos.

Gerir negócios públicos importa em cuidar de tôdas as classes sem distinção, embora se veja o dirigente forçado a olhar as classes desprotegidas, carentes da ajuda do Poder Público, sem o qual a vida para êles se transforma de um pesadelo em um desespêro. Cuidar de uma classe à qual se proporciona uma série de facilidades e relegarem-se outras ao abandono, não é governar com justiça.

Assim, temos certeza de que o Prefeito Adolfo David, que até aqui tem pautado seus atos de acôrdo com os interêsses públicos, volver-se-á para o problema dos transportes, que não é sòmente problema de proprietários, mas também do próprio povo, que não tem "limousines" para pontualmente chegar ao local do trabalho.

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 22 DE FEVEREIRO

Com o reinício das atividades parlamentares o assunto do petróleo voltará a ocupar às manchetes dos jornais e a tribuna da Câmara, desde que vai funcionar a Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a examinar a política que vem sendo seguida pelo Conselho Nacional do Petróleo e as atividades da Petrobrás. No cipoal das várias questões que serão afloradas, uma delas terá de merecer tratamento especial — o problema da pesquisa e exploração de novas jazidas.

Não há dúvida que a Petrobrás é hoje um marco decisivo e um atestado concreto de nossa capacidade de realização. O fato de possuirmos hoje, em nosso parque industrial, um conjunto de refinarias que nos possibilitam, já no ano em curso, livrarmo-nos da importação de gasolina e outros derivados do petróleo, significa que alcançamos certa independência diante das grandes companhias produtoras, como a Esso e a Shell. Por outro lado, a Frota Nacional de Petroleiros, a fábrica de fertilizantes e outros empreendimentos industriais da Petrobrás, representam compensação valiosa para o Brasil, diante do que se gastou em recurso do erário público.

Mas, uma interrogação paira na opinião pública — e a descoberta de novos campos petrolíferos? Até agora, somente na região do recôncavo baiano se obteve sucesso na pesquisa e extração do ouro negro. E, é bom que se grife que as jazidas já descobertas e calculadas na Bahia, representam, também, contribuição valiosa da emprêsa estatal. Fora de lá, infelizmente, não se atingiram resultados apreciáveis. O poço pioneiro de Nova Olinda revelou quantidade de petróleo não suscetível de exploração comercial. Podemos, no entanto, concluir que o Brasil não possui jazidas de petróleo, além daquelas que são hoje exploradas? Claro que não. Esta é, exatamente, a conclusão a que Link e outros técnicos ligados a êle, pretenderam impingir à Petrobrás. Como é possível acreditar que não temos petróleo em todo êsse nosso vastíssimo território, situado num continente onde já se descobriu petróleo desde a Venezuela até a Argentina? Por que sòmente do lado de cá da fronteira brasileira não existem jazidas, se nos países vizinhos não falta petróleo?

Qualquer pessoa de bom senso terá de concluir que é um absurdo a admissão tranqüila da tese de que no Brasil não temos petróleo, fora dos campos baianos. Tudo reside em sermos persistentes, dedicarmos cada vez maiores recursos, sondas e equipes técnicos para vasculharem o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste, em busca do precioso combustível. Outra atitude que não esta sòmente servirá aos trustes internacionais, que desejam liquidar com a Petrobrás, a fim de que possam vender o seu produto, que se encontra hoje, em superprodução no mundo.

A Petrobrás, com a experiência profundamente negativa de Link, tem de estruturar o seu departamento de pesquisa e exploração, em outras bases. Foi um êrro ter entregue todo o território à responsabilidade de um único grupo de técnicos. O Brasil deve ser dividido em várias regiões para tal efeito, entregando-se cada uma delas a uma determinada quipe. Necessitamos de muitas equipes que devem ser contratadas em vários países mais desenvolvidos neste terreno, como a França, o Canadá, o México, os Estados Unidos, a Rumânia e a União Soviética. Não pode servir como barreira, na importação de equipes, a ideologia e a posição internacional de seus países de origem. O importante é fazer com que trabalhem, provocando-se, a emulação entre elas. Só assim poderemos realmente descobrir petróleo, na escala que o progresso do Brasil está exigindo.

Carlos Lacerda manda fechar determinada "fortaleza" do bicho

Por ordem expressa do governador, o delegado Luís Lafaiete Stokler, da Delegacia de Costumes e Diversões, mandou, na manhã de ontem, fechar a «fortaleza» do jôgo do bicho que vinha, há tempos, funcionando na Avenida Presidente Vargas, 1.127 e que era de propriedade do contraventor Oriel de tal, conhecido pela alcunha de «Zèzinho». Para a diligência, foram encarregados os detetives Coutinho, Miguel, Potengi e Hélio, todos lotados naquela especializada. O «estouro» ocorreu precisamente às 10 horas e no interior da «fortaleza» foram presos três bicheiros, e apreendido farto material de bicho e do jôgo popularmente conhecido por «Jaburu». Os contraventores foram recolhidos ao xadrez da DCD. São êles: Gilberto Pinto Areias (branco, casado, 31 anos, Av. Presidente Vargas, 1.169), Manuel Gastão Bastos (branco, solteiro, 35 anos, Rua da Lapa, 74 e Abraão José de Castro (Rua Narviso, 64). Foram autuados na forma da lei.

CAUSOU ESPÉCIE

Segundo ficou apurado, naquele local, há muitos anos, trabalhava um caixoteiro lusitano (cuja identidade não foi, ainda, apurada) que, de uns tempos para cá, consentiu que contraventores ali instalassem um ponto. Tudo corria sem anormalidade, quando, na manhã de ontem, a Polícia chegou, prendendo os bicheiros e todo o material ali encontrado. O perito Murilo, do Instituto de Criminalística, compareceu ao local fazendo os necessários exames. Em tudo isso, ficou no ar os motivos que levaram o governador a determinar, especificamente, o fechamento daquela «fortaleza». Sabe-se que o local pertence à Municipalidade, mas, nas mesma condições, vêm funcionando outros pontos e casas de tolerância sem que medida idêntica seja adotada.

QUER CÓPIA DO AUTO DE FLAGRANTE

No memorando enviado ao titular da Delegacia de Costumes e Diversões, o governador fêz questão de frisar que exigia fôsse remetida ao seu gabinete uma cópia de auto de falgrante lavrada por ocasião do fechamento da «fortaleza» de «Zèzinho».

Atirou no marginal e matou um comerciário

O 1º apareceu assassinado, também, dias depois

Valdir Ribeiro Rosado (solteiro, 19 anos, comerciário, Rua Jamaica, 40 - Caxias) foi prêso pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, numa "blitz". É êle autor da morte do comerciário Jurandir Liberato, fato ocorrido no dia 26 de novembro passado, no interior de uma loja, situada na Avenida Plínio Casado, 5, em Caxias. Valdir atirara no marginal Ivã de tal, todavia errou o alvo e foi atingir mortalmente Jurandir. Fugiu para o Estado da Guanabara, onde veio, finalmente a ser prêso. Sua prisão preventiva já estava decretada. Transferido para a Delegacia de Caxias, ontem, prestou declarações confessando-se culpado. Ocorre que o marginal Ivã, que Valdir tentara matar, apareceu morto, oito dias depois, após o crime de Jurandir. As autoridades, ligando um fato ao outro, atribui suspeitas ao matador do comerciário. Valdir entretanto, interrogado a respeito, negou a autoria dêsse crime. Encontra-se êle recolhido ao xadrez da delegacia de Caxias, à disposição da Justiça.

Valdir Ribeiro

Atirou soda cáustica ao rosto da menina

Com a face queimada por soda cáustica, deu entrada, ontem à tarde, no HSA, a menor Ana Maria, de 12 anos, residente na Rua da América (Vila Portuária), bloco "Alagoas", apt. 505. Segundo apuramos, o fato teve origem na desinteligência que existe entre a mãe adotiva de Ana e a doméstica Marinete da Rocha dos Anjos (residente no apt. 504 do mesmo bloco), que, segundo os moradores locais, se indispõe com tôda a vizinhança, promovendo constantes "sururus", embora seu espôso seja um homem pacato e educado — acrescentou a mãe de criação da menor. Ontem, quando Ana passava em frente à porta do apartamento de Marinete, esta arremessou-lhe sôbre o rosto soda cáustica diluída em água quente. Foi prêsa em flagrante e recolhida ao xadrez do 11.º Distrito Policial. Marinete, na delegacia, protestou inocência, dizendo que não seria capaz de cometer tal brutalidade com ninguém e muito menos com uma criança.

ATROPELADA E MORTA

No quilômetro 16 da Rodovia Washington Luís, uma mulher de côr parda, 60 anos presumíveis, humildemente trajada, foi atropelada e morta pelo carro chapa DF 11-87-81, de propriedade do sr. Hans Joazhin (comerciante, Rua Aprazível, 5 - Sta. Teresa). As autoridades de Caxias, tomaram conhecimento do fato. O sr. Hans, que dirigia o veículo, foi prêso. O corpo da desconhecida, removido para o necrotério da municipalidade.

Raul Joaquim e sua espôsa

Patrão agrediu o empregado

NÃO QUER FAZER O PAGAMENTO A QUE ESTÁ OBRIGADO

O forneiro Raul Joaquim da Costa (prêto, casado, 55 anos, Rua Paraguaia, 534, Belfor Roxo, Estado do Rio), estêve em nossa redação para queixar-se contra o lusitano Manuel Botelho, proprietário da «Padaria Portuguêsa Ltda.», localizada na Rua Santana, 121. Ao mesmo tempo, pede providências ao chefe de Polícia, já que, sendo agredido por Manuel, compareceu ao 12º Distrito Policial, na Rua Júlio do Carmo, e não foi atendido. O comissário ali de serviço limitou-se a responder que o caso não era da sua alçada, que o velho Raul resolvesse a questão ao seu modo.

«A LEI ESTÁ AQUI»

Contando, em prantos, o motivo da agressão que sofrera, Raul Joaquim explicou:

— Trabalho como forneiro na Padaria Portuguêsa, desde setembro do ano passado. No dia 13 do mês passado, por ter apanhado chuva com o corpo quente do calor do forno, adoeci. Apanhei chuva já dentro da padaria, pois o telhado está cheio de goteiras. Recorri ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e recebi uma licença de trinta dias. Por lei, quinze dias o patrão deveria pagar-me. Com o atestado passado pelo IAPI, procurei meu patrão, a fim de receber a importância a que tinha direito. Quando exibi o documento do IAPI, «seu» Manuel agrediu-me. Levei sôcos e pontapés. Quem será capaz de ajudar-me?

ESTRADA DO POVO

O papel dos carreiristas na história

Paulo Motta Lima

Para aonde irá Jânio Quadros? Até aonde irá Jânio Quadros? Essas indagações partem de muitas pessoas e a mesma preocupação se estende além de nossas fronteiras. Experimentados comentaristas da imprensa burguesa da Europa dedicam centímetros de seu precioso espaço ao estudo do "fenômeno Jânio Quadros". Para aonde, até aonde Jânio arrastará o Brasil? Eis a questão que preocupa o mundo, tirando principalmente o sono dos nossos tradicionais clientes de tantas metrópoles imperialistas.

Essa preocupação dá imensa atualidade ao livro de Plekhanov sôbre o papel do indivíduo na história, "Concepção Materialista da História". Quem ainda não o leu precisa lê-lo. Quem já dispõe dêle na estante precisa estudá-lo, à luz dos exemplos objetivos dos dias em que estamos vivendo. Diz Plekhanov nesse livro, referindo-se a Bismarck: "Êsse homem, que deu, mais de uma vez, provas de uma energia verdadeiramente de ferro, julgava-se absolutamente impotente diante do curso natural das coisas, considerando-se, pelo visto, um simples instrumento da evolução histórica".

Plekhanov tratava do Chanceler de Ferro, que tinha atrás de si um dos mais agressivos Estados da Europa. Bismarck não era um carreirista de barro.

Que julgamento, no entanto, faria de si próprio o sr. Jânio Quadros, ao abrir, têrça-feira, última, em Brasília, sua tão anunciada reunião ministerial? Em tôrno da vasta mesa postavam-se as sumidades do Ministério "de Bôlso", formado em função dos humores do estadista fenomenal. O sr. Clemente Mariani, discípulo amado do velho Gudin e entreguista emérito, faria exposição arrasadora, sôbre a situação econômico-financeira. Em vista do que se expusesse, seriam adotadas medidas de "austeridade", tradução tipo história em quadrinhos da "austerity" ditada em Washington. Austeridade contra os pequenos em benefício dos grandes. A operação contudo, não se desenrolou de acôrdo com os planos. O próprio Ministério, impotente diante do curso natural das coisas, enveredou pelo terreno do debate. Contrariando o gudenismo de Mariani, o sr. Castro Neves lançou um argumento de "enfant terrible".

Por que fazer "austerity" apenas à custa dos assalariados e de todos os que vivem de vencimento fixos? As reduções dos gastos na administração, acrescentou o ministro do Trabalho, redundam em prejuízo do trabalhador. Por que só uma parcela da população, justamente a mais pobre, haveria de ser sacrificada? Por que não limitarmos os lucros, obrigando os poderosos a colaborar com o govêrno?

Os argumentos do sr. Castro Neves doeram nos ouvidos do sr. Clemente Mariani, como heresias intoleráveis. Mas outros ministros, os srs. Brígido Tinoco e Catete Pinheiro, aplaudiram o sr. Castro Neves. Por fim resolveu-se formar comissão incumbida de elaborar substitutivo a ser encaminhado ao Congresso, sôbre a regulamentação do dispositivo constitucional relativo ao "abuso do poder econômico".

Limitou-se o sr. Jânio Quadros a conduzir o debate, presidindo-o. Marcou-se nova reunião para nove de março na qual, mais uma vez, o Ministério, diante do curso natural das coisas, submeterá a novos testes as pretensões carismáticas do homem da vassoura. Enquanto isso Mariani irá a Washington.

Para aonde irá Jânio Quadros? Até aonde poderá ser conduzido.

Alcagüete atirou no contraventor

A vítima não queria aumentar a "estia" -- Inventou uma história de assalto

Nofitali da Silva

Onde está «Vicente Cai Cai»? O que lhe pretende fazer a Polícia do 21.º Distrito? São as perguntas que se vêm formulando desde domingo passado, quando «Cai Cai» desferiu um tiro de revólver num ex-contraventor que, durante longo tempo, vivendo à margem da lei, foi vítima de extorsões por parte de Vicente Ferreira de Miranda, o «Cai Cai», conhecido alcagüete que «trabalha» para a Polícia Militar (Invernada de Ramos). Depois de forjar uma história que a ninguém convenceu, o criminoso tomou destino ignorado e o pessoal do 21.º Distrito Policial limitou-se a fazer um simples registro da ocorrência. A vítima, Nofitali da Silva (branco, solteiro, 32 anos, Rua Andorinha, 32, Ramos), com um balaço no abdome acha-se internada no Hospital Getúlio Vargas em estado desesperador.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Domingo último, seriam 14,30 horas, em frente ao prédio número 752 da Rua Leopoldina Rêgo, Nofitali foi baleado. No dia seguinte, um vespertino noticiava o fato da seguinte maneira: em companhia de mais três elementos, Nofitali tentara assaltar «Vicente Cai Cai» que «reagiu heròicamente», pondo os «assaltantes» em fuga. Na corrida, um dêles deixou cair um revólver. «Cai Cai» apoderou-se da arma e fêz um disparo, atingindo Nofitali. Em seguida, fugiu e ninguém está se interessando pela sua prisão.

REPORTAGEM ESCLARECE

Nossa reportagem passou a diligenciar em tôrno do caso, conseguindo, finalmente, esclarecê-lo. Apuramos, inclusive, que Vicente não é fotógrafo da Agência Nacional nem tampouco teve a sua máquina carregada pelos «assaltantes» como noticiou o citado vespertino. «Vicente Cai Cai», intitulando-se policial, descobriu, certa feita, que Nofitali tinha um ponto de bicho na Rua Uranos, em Olaria e passou a exigir-lhe pequenas quantias em dinheiro para não «prendê-lo». Com o correr dos tempos, «Cai Cai» aumentou o «impôsto» e foi tão estravagante, que o contraventor não pôde mais trabalhar, pois o «policial» lhe levava tôda a féria.

CONTRARIADO

Nessa conjuntura, Nofitali foi forçado a abandonar o seu «ponto», indo trabalhar como servente numa padaria. Mesmo assim, «Cai Cai» continuava a procurá-lo exigindo dinheiro. Domingo passado, quando regressava, Nofitali teve os passos obstados por Vicente que cobrava o «impôsto». Como o rapaz se recusasse a atendê-lo, «Vicente Cai Cai» sacou de sua arma e atirou contra o ex-contraventor.

"Matei sem querer"

Na tarde de ontem, apresentou-se às autoridades do 12º Distrito Policial o motorista profissional Ismar Vieira dos Santos (branco, casado, 39 anos, Estrada Caetano Monteiro, 650, Pendotiba, Estado do Rio), funcionário do Ministério da Educação e Cultura, em cujo Serviço de Transporte trabalha como servente. Fazia-se acompanhar do advogado Fernando Meireles e ali estava para confessar-se autor da morte de Joaquim da Conceição, seu velho amigo. Como se recorda, Joaquim, sábado último, foi assassinado com um tiro de revólver na cabeça.

O crime, que ocorreu em frente ao «Bar Canarinho», localizado na esquina da Praça da Bandeira com Rua Elpídio Boa Morte, ocorreu, segundo afirma o criminoso, dias depois de ter a vítima, inexplicàvelmente o insultado com palavras de baixo calão. Contou Ismar que, durante dez anos, fêz muitas farras em companhia de Joaquim, seu amigo inseparável, que, ùltimamente, trabalhava como balconista num armarinho próximo à garagem do MEC. Na segunda-feira de carnaval, Ismar, impressionado com uma máscara usada por um desconhecido, procurou uma idêntica na loja em que trabalhava Joaquim. Êste, entretanto, atendeu-o de modo a causar espécie, maltratando-o, coisa que nunca fizera. Acabrunhado, Ismar retirou-se.

«MATEI SEM QUERER»

No sábado seguinte, Ismar encontrava-se com seu colega Jorge Ribeiro da Cruz bebendo no «Bar Canarinho». Tomaram uma cerveja, levantando-se em seguida. Palestrando, ficaram em frente ao estabelecimento, quando por ali passou Joaquim, também amigo de Jorge. Êste o chamou, pedindo-lhe cem cruzeiros emprestados. Joaquim, quando tirava o dinheiro do bôlso, voltou a ofender Ismar, que, por seu turno, revidou a altura. Joaquim sacou de um canivete e investiu contra Ismar, sendo contido por Jorge. Conseguiu desvencilhar-se e caminhava em direção a Ismar quando êste, sacando do seu revólver, fêz um disparo para o alto. E o criminoso concluiu seu depoimento, acrescentando:

— Atirei para o alto. Fui infeliz, pois a bala atingiu meu amigo na testa. Juro que matei sem querer.

Assaltava fardado

Depois de sucessivas diligências, os detetives Rico (chefe da Seção de Roubos e Furtos do 12º Distrito Policial), Carneiro, Machado, Barbosa e Amaral conseguiram capturar três indivíduos pertencentes a uma quadrilha de arrombadores, que, há tempos, vinha agindo na jurisdição daquele Distrito. Ainda no último dia 16, depois de penetrarem no depósito da «Standard Eletric», localizada na Rua Carmo Neto, 176, utilizando-se, para isso, de uma chave «micha», dali carregaram 23 aparelhos de rádio em sua maioria portáteis, avaliados em mais de 500 mil cruzeiros. Sabe-se que existem inúmeros receptadores fazendo transações com a perigosa «gang». A Polícia continua em diligências, tentando localizá-los.

A «GANG»

Durante a madrugada de ontem, os citados policiais, depois de receberem uma denúncia, rumaram para a Rua Estácio de Sá, 115. Ali, no apartamento 106, prenderam o chefe do bando, Péricles de Oliveira (pardo, solteiro, 20 anos), e sua amásia Ivanilda Rodrigues da Silva (branca, 20 anos), também integrante da quadrilha. Com a prisão dos dois, não foi difícil chegar a outros membros da «gang». Assim, poucos minutos mais tarde, caíam nas mãos dos policiais os assaltantes e arrombadores: Orlando Soares dos Santos (que usa, também, o nome de Doraci Alves), conhecido pela alcunha de «Paulista» (branco, solteiro, 19 anos, Rua Salvador de Sá, 76) e Antunes da Silva ou Haroldo de tal (prêto, solteiro, 27 anos, Rua Noronha Santos, 141), mais conhecido pelo vulgo de «Serpente».

MATERIAL APREENDIDO

No apartamento de Péricles, que é desertor do Exército, a Polícia apreendeu, além de dois rádios dos 23 roubados na «Standard Eletric», um revólver marca «Castelo», calibre 32, 12 balas do mesmo calibre, uma farda de soldado do Exército, um alicate tipo «Ford» e duas chaves «michas».

ASSALTAVA FARDADO

Há tempos, diversas queixas foram apresentadas no 12º Distrito Policial, contra um soldado do Exército que assaltava à mão armada. O fato de ter sido encontrada a farda no apartamento de Péricles, faz crer que o «soldado assaltante» seja êle. Péricles vai ser submetido a severo interrogatório.

O INTERMEDIÁRIO

Embora, de início, protestasse inocência, «Serpente» terminou por confessar a natureza de suas atividades no meio do bando. Era intermediário. Como tal, no caso da «Standard Eletric», recebeu de Péricles oito rádios. Vendeu-os, entregando ao chefe o produto da venda

Viúva casou-se como solteira

Falsificou documentos para enganar o noivo, mas recebia a pensão do marido morto — Juntou-se a policiais e aproveitou-se da prisão do marido para vender a residência dêste

Traído pela espôsa, prêso por policiais venais, recolhido à prisão durante três meses, prejudicado na ação de desquite que moveu contra a mulher na 6.ª Vara de Família, por injunção dos advogados de ambas as partes, sem contar o enorme prejuízo material sofrido, com a venda clandestina e escusa de sua residência, venda realizada pela mulher, acobertada e instruída por tais policiais, o sr. Mário Gandra Moreira e Silva (português, casado, 43 anos, metalúrgico, Rua do Cajá, 877 — Penha) atravessa difícil situação e apela para o juiz da 6.ª Vara de Família para que o convide a apresentar as provas que possui, para confirmar as razões pelas quais requereu a separação da mulher e mostrar até que ponto atinge suas inclinações diabólicas, aguçadas pela astúcia de terceiros. O apêlo que o sr. Mário Gandra dirige é veemente e sentido.

O INÍCIO

Disse que em junho de 1951 contraiu matrimônio com Otília Rodrigues Silva, que se passou a assinar, daí por diante, Otília da Silva Gandra. Na ocasião, a mulher dizia-se solteira. Dias depois revelou sua intenção de abandoná-lo. Não demorou muito, surgiu em sua casa com o guarda-municipal, número 850, Amaralino Ferreira, que terminou por seduzi-la. Levou-a para a residência de uma outra amante e decorridos dias, regressou ao lar, acompanhada do guarda e da amante dêste. As autoridades do 21.º Distrito Policial, em face de uma queixa apresentada pela vítima, expulsaram os três da residência.

TRÊS FACES

Mário Gandra compreendeu que se havia unido a uma mulher perigosa. Resolveu levantar sua vida anterior. Dêsse modo apurou que ela, em 1935, retirara uma certidão, dizendo chamar-se Otília Nascimento Silva, viúva, natural de Pernambuco e nascida em 1892, filha de Artur Nascimento Silva. Em 1953, retirou em um cartório de Duque de Caxias, certidão de idade, dizendo-se Otília Rodrigues Silva, filha de Artur Belmiro Silva, nascida em 1898, desta feita de estado civil solteiro. Em 1959, para casar-se, retirou novo registro, com o mesmo nome. Unida em matrimônio passou a adotar o sobrenome do marido — Gandra. Confirmou ser ela, de fato, viúva, através da carteira do IAPC de número 13122-46, expedida em 10 de novembro de 1945, através da qual recebia uma pensão referente ao seguro, deixada pelo falecido. A pensão tem o número 5.484. A tríplice face da mulher, acrescida do fato de ter ela seguido o guarda-municipal, abandonando o lar e dizer-lhe de viva voz que sua vida era irregular, levou Mário Gandra a procurar a Justiça. Seus motivos, destinados a conseguir a separação, não chegaram entretanto ao conhecimento do juiz, porque o seu advogado deixou-se iludir pelo advogado da outra parte.

PRESO

O sr. Mário Gandra disse que em 1954 estêve envolvido numa ocorrência policial, tendo sido prêso e incurso no artigo 129 do Código Penal e condenado. Pagou a pena. A mulher aproveitando-se dessa situação procurou um meio de enlaçá-lo e o conseguiu graças ao guarda-municipal e a um investigador indicado por êste. Dêsse modo, no dia 19 de novembro último, estando em sua casa, foi detido sob a alegação de não ter atendido ao mandado de prisão contra êle expedido em 1954, achando-se, portanto, foragido da Justiça até aquela data. Tentou recorrer aos meios legais, mas não lhe foi permitido e, assim recolhido ao presídio até o dia 3 do corrente mês. Entrementes, a mulher alegando achar-se a residência do marido e sua abandonada, conseguiu junto ao juiz da 6.ª Vara de Família autorização para vendê-la, o que fêz. Ao sair da prisão estava inteiramente desprovido de todos os meios para sua subsistência. Agora, em face da situação vexatória em que se encontra, deseja levar à presença do juiz os documentos que possui, capazes de esclarecer a sua situação e apontar os verdadeiros culpados por sua desgraça. O sr. Mário Gandra conseguiu do juiz da 15.ª Vara Criminal, por onde correu seu processo pelo qual foi condenado em 1954, uma declaração que comprova ter êle cumprido a pena, não se justificando sua última prisão. O sr. Mário Gandra ao se casar, passou a residir no Parque Proletário da Penha, numa residência por êle construída e que foi vendida pela mulher.

MOVIMENTO SINDICAL

Defesa da Lei Orgânica da Previdência

Dirigentes sindicais contrários a qualquer modificação no seu texto, antes que a prática o aconselhe — Contra a burla à semana inglêsa — Greve branca dos operários da Caneco S/A — Terceiro Congresso Nacional dos Metalúrgicos — Assembléia dos marceneiros

Os líderes e dirigentes sindicais de todo o Brasil, reunidos recentemente em São Paulo, resolveram defender intransigentemente a aplicação na integra da Lei Orgânica da Previdência Social, repelindo qualquer alteração na mesma, por enquanto, até que a prática indique essa necessidade. Outros pontos que constam de um memorial elaborado para ser entregue ao presidente da República, em audiência a ser marcada são: liberdade e autonomia sindicais; contenção do custo de vida com a eliminação do intermediário; dinamização da Justiça do Trabalho com a reforma dos tribunais; reforma administrativa do Ministério do Trabalho, para livrá-lo do peleguismo e da burocracia; isenção do pagamento do impôsto de renda para os trabalhadores que percebam salários até cinco vêzes o maior salário-mínimo; criação de cursos técnico profissionais para os trabalhadores e seus filhos; contrato coletivo de trabalho obrigatório; instituindo-se salário-profissional para cada categoria; garantia de financiamento da casa própria através dos IAPs e da Caixa Econômica; reforma agrária e extensão das leis trabalhistas aos trabalhadores rurais; contrôle sôbre a remessa de lucros para o exterior e relações comerciais e diplomáticas de todos os países do mundo.

BURLA À SEMANA INGLÊSA

A diretoria do Sindicato dos [illegible] no Comércio do Estado da Guanabara vem de se dirigir ao governador Carlos Lacerda a fim de reiterar-lhe o [illegible] feito há dias quando foi recebida em audiência especial pelo governador no sentido de que seja intensificada a fiscalização contra a burla da semana inglêsa pelas firmas comerciais dêste Estado.

Deu motivo a essa nova menção do sindicato, o fato de uma firma comercial, «Barbosa Freitas Copacabana», através de publicação feita pela imprensa, [illegible] que o horário especial de carnaval seria no sábado, dia 11, prorrogado até as 13,30 horas, numa demonstração pública e [illegible] de violação à lei municipal da semana inglêsa.

GREVE BRANCA DOS OPERÁRIOS DA CANECO S. A.

Estêve em nossa redação uma comissão de operários navais das Indústrias Reunidas Caneco S.A., situada no Caju. Reclamam o [illegible] pagamento, pela emprêsa, [illegible] vantagens da paridade e de [illegible] ainda não ter sido efetivada a revisão do salário-mínimo. A firma alega não ter recebido até agora, a subvenção do [illegible] da Viação. [illegible] cêrca de trezentos [illegible] com a finalidade de organizar um movimento para forçar a emprêsa a cumprir a lei. Estabeleceram que se até sábado não receberem a importância a que fazem jus, voltarão a se reunir para decretar uma greve branca.

3º CONGRESSO DOS METALÚRGICOS

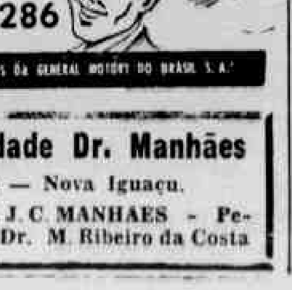
Têrça-feira os delegados do Sindicato dos Metalúrgicos vão-se reunir com a diretoria, a fim de apresentar informes sôbre o encontro de líderes e dirigentes sindicais de todo o País, recentemente realizado em São Paulo.

O sr. Benedito Cerqueira, presidente do sindicato, embarca hoje para Belo Horizonte a fim de tomar parte na reunião preparatória do Terceiro Congresso Nacional dos Metalúrgicos.

Esse congresso deverá realizar-se numa cidade hidromineral daquele Estado, já que o governador Magalhães Pinto teve ocasião de dizer que, se eleito, congressos de trabalhadores em Minas teriam por sede umas dessas cidades.

ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS

Reunem-se hoje em assembléia, às 18,30 horas, os marceneiros a fim de tratar do aumento de 40 por cento sôbre o salário do último acôrdo para o setor da marcenaria. Na última têrça-feira a comissão de salário estêve em entendimentos com os patrões, a quem expôs as pretensões da classe. Êstes se comprometeram apresentar uma contra-proposta ainda hoje, antes da assembléia.



RUA RIACHUELO, 130
TEL. 22-2188 - 52-8286

DISTRIBUIDORA AUTO PEÇAS DAUTOP S/A — CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.

Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHAES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

Solução para o transporte coletivo em Brasília

BRASÍLIA, 22 (Agência Nacional) — "Solicito de v. ex.ª, em caráter de urgência e com prioridade absoluta, plano destinado a resolver, a curto prazo, as necessidades mais prementes do transporte coletivo em Brasília" — esta foi a determinação ao prefeito de Brasília hoje feita pelo presidente da República.

MORTO PELO TREM

Edson Moreira Teixeira (24 anos, solteiro, Av. Suburbana, 559, barraco 20) ontem, foi colhido e morto por um trem na Estação Herédia de Sá.

O 18.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. O comissário dirigiu-se ao local, tomando as providências de praxe. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

Devaneio, Rose Reine e Vig, nossa acumulada noturna

Diferencial não é barbada mas está na vez para ganhar

RETROSPECTO DA CARREIRA E DISTÂNCIA FAVORECE — SÓ A MONTARIA CONSPIRA CONTRA A CHANCE DO FILHO DE EBOO

Existe um retrospecto meio falso na reunião noturna de hoje na Gávea. Meio falso, assim dizemos, porque Diferencial, nosso focalizado, não é de confirmar atuações e terá como ponto mais contrário às suas possibilidades, pelo menos aparentemente, o fator montaria. Não chegamos ao ponto de negar a capacidade do joquei V. Veloso em levar ao ganhador a sua montaria, pois com êsse mesmo profissional, recentemente o ex-Savage, levado muito bem, terminou escoltando Rio Mississipe, só perdendo a carreira porque o seu dominador estava em boa forma e tinha exercício recomendável para o compromisso de então. Hoje, Diferencial estará livre daquele rival, novamente nos 1 300 metros, distância que o favorece amplamente, ligeiro que é, mais aguerrido e podendo cumprir todo o percurso na posição de honra.

OS RIVAIS

Confiando nosso voto melhor ao Diferencial, hoje, estamos dando crédito de confiança ao joquei V. Veloso, acreditando que não nos decepcionará. Xelro, que retorna firme e muito preparado, ainda Bufalo Bill, êste de há muito ensaiando uma traulitada na turma, parecem-nos as mais sérias ameaças ao êxito do ex-Savage, mas se não lograrem correr na frente do nosso eleito dificilmente o alcançarão antes do espêlho de chegada.

ULTRALAR

CENTRO: Rua México, 168 - Tel. 52-4115, Av. Graça Aranha, 206 (sôbre-loja) - Tel. 42-6013 - Av. Pres. Vargas, 1051 • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795-B • PENHA: Av. Braz de Pina, 96-A • BANGU: Estrada do Retiro, 35 • CAMPO GRANDE: Rua Barcelos Domingos, 39 • SÃO JOÃO DO MERITI: Rua da Matriz, 133 - Tel. SJM-51 J-20 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 - Tels. 2-8096 • 2-8097 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquinio, 165 - Tel. 276-J-20 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 68 • 68-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 - Tel. 29-1359

e também:

PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 - Tel. 2908
TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 - Tel. 2317
BARRA MANSA: Av. Joaquim Leite, 621 - Tel. 220
BARRA DO PIRAÍ: Praça Nilo Peçanha, 17 - Tel. 1105
VOLTA REDONDA: Av. Amaral Peixoto, 361 - Tel. 2377
RESENDE: Rua Alfredo Whately esq. Rua Albino de Almeida

ÀS QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 21 HORAS

GALOPANDO

1.º PAREO — Devaneio basta não manhosear, conforme aconteceu em quase tôda a reta de sua última exibição, para ratificar a posição de vivo retrospecto, conseguido através três segundos lugares na turma. Bon Marché, único ainda sem sentir o domínio daquele filho de Rao Raja, ótimo candidato ao segundo pôsto. Garrafão, melhorando após reaparecer, também vai lutar com chance pela dupla. Vamos com a doze, terceiro nome o Bon Marché.

2.º PAREO — Mesmo com V. Veloso é ganhador iminente o Diferencial. Bem de forma, na distância de seu agrado e correndo muito na pista de areia, o ex-Savage, desde que largue em igualdade de condições poderá cumprir todo o percurso na posição de honra. Xelro e Bufalo Bill, parecem-nos os principais adversários do nosso eleito, havendo muito cochicho em tôrno de Volátil, que não demora e vai estourar com pule gostosa. Vamos ficar com a ordem citada.

3.º PAREO — Rose Reine parece o melhor nome nesses 1.500 metros de logo mais. Bem amparada pelo retrospecto na turma, tendo aprontado 43" para 700 metros, normalmente é a dona da carreira. Não é barbada, contudo, pois costuma falhar quando mais é esperada sua vitória. Tal acontecendo, Vovó Benedita, que já deu susto na última e pedia sòmente mais distância para ganhar da Jabonina, poderá terminar ganhadora. Vergonha, mesmo subindo de turma deve aparecer no marcador final.

4.º PAREO — Zoeiro vai marcar o retôrno do bridão patrício Adalton Santos. Misturado com legítimas ruindades e num campo bastante reduzido, Zoeiro, que será apresentado em boa forma e com trabalhos animadores, dificilmente conhecerá a derrota. Betsygarden, que anda perseguindo com insistência o vencedor, situa-se adversário mais próximo do favorito, podendo terminar no posto de honra, caso venha a falhar o pilotado de Adalton. Poncho Negro é o complemento à nossa formula.

5.º PAREO — Aparentemente equilibrada a carreira de mais longo percurso na noitada de hoje. Voluntarioso, Carpentier e Bon Soir, mais ambientados nêsse estirão, Macon e Fagot, que atravessam excelente fase de treinamento e gostam de surpreender quando aparentam fraqueza de possibilidades, formam um lote perigoso.

O passado, contudo, obriga-nos a preferir os mais longeiros, daí fazermos destaque a Voluntarioso e Carpentier, que a nosso vêr estarão decidindo a vitória no final. Leve e novamente em boa forma, Carpentier, hoje, defenderá nosso preferência. Macon, bom tertius.

6.º PAREO — Levaram castigo outro dia com a Luz Bonita, que continua bem e novamente correrá na base de grandes esperancas. Jontina, ligeira e bem no percurso, também retorna levada com entusiasmo. A indicação melhor, todavia, parece-nos Xalera, que mantém esplêndida forma e até na pista pesada, onde é autêntica negação, tem se portado condignamente. Na dupla indicamos Zaraza, que reaparece bem movida e com trabalho animador, ficando Luz Bonita no complemento a nossa fórmula.

7.º PAREO — Love Affair, embora retornando na condição de fôrça, pois estava em páreo fraco, não grangeou muita confiança por parte dos apostadores, acabando por fechar sem a preferência maior no totalizador. Sem ser um animal são, voltou firme e contrariou a moçada, ganhando em bom estilo, justamente na mesma turma onde hoje retorna e deverá assinalar novo êxito, embora mais pesada quatro quilos. Inimigos, novamente Amour e mais, Vig, que está tinindo. Indicamos êste para a dupla.

8.º PAREO — Vicio trabalhou muito bem para o compromisso de hoje. Com facilidade abordou 1.300 metros, finalizando em 83 e linhas, mostrando que está em plena forma. Sem sombra de dúvidas aparece como o candidato normal à vitória, embora se levem na certa o Tiger, que continua chegando ali com êles e não se desagrada do quilômetro. Fan, finalmente em distância agradável, também aparece com destacadas possibilidades, parecendo-nos que será o rival maior do tordilho. Vicio-Fan-Tiger, eis a nossa formula.

Montarias oficiais para sábado

			Ks.
1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)			
1—1	Galileu, L. Diaz	4	55
2—2	Iforil, J. Correia	6	55
2	Imury, C. R. Carvalho	7	55
3—3	Gala, S. Reis	3	53
4	Potássio, J. Carlindo .	1	55
4—5	Alexander, J. Portilho	2	55
6	Ocumba, J. Ramos ..	5	53
2.º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00			
1—1	La Violetera, F. Maia	3	56
2—2	My Doll, P. Lima ...	*	62
3—3	Canoa, A. Santos ...	2	52
4	Paddy, A. M. Caminh.	1	60
4—5	Pristina, J. Correia ..	*	52
6	Damigella, A. Ricard.	4	52
3.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00			
1—1	Anfora, J. Correia ...	4	56
2—2	Gentilesse, J. G. Silva	5	56
3	Queludia, A. Ricardo .	4	56
3—4	Ahman, C. Morgado .	3	56
5	Astória, A. Santos ..	2	56
4—6	Scandia, L. Diaz	7	56
7	G. Girl, J. Ramos ...	1	56
4.º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00			
1—1	Zeugma, J. Ramos ...	1	57
2	Sayonara, J. M. Sant.	5	57
2—3	Palissy, A. Santos ..	8	57
4	Diavolessa, J. Correia	3	57
3—5	Vernissage, A. M. Cam.	2	57
6	G. Carioca, P. Lima ..	6	57
4—7	G. Love, A. Bolino ..	7	57
8	Inês, H. R[illegible]o	4	57
9	Palmeirinha, Excluida	*	57
5.º PAREO — às 16,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00			
1—1	L. Chanel, D. Moreira	6	58
2—2	Orenoco, J. Ramos ..	1	52
3—3	Cylon, J. G. Silva ..	2	54
3	Daman, A. Ricardo .	5	55
4—4	Pernot, L. Santos ...	4	50
5	M. Branco, N. Corrêa	3	50
6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)			
1—1	Kaiser, A. Bolino ...	6	56
2	Edil, A. Olivares ..	1	54
2—3	D. Secundo, J. Santos	*	56
3	Obediente, F. Maia ..	8	58
3—4	K. Rao, A. Ricardo ..	4	56
5	Diferencial, V. Veloso	3	52
4—6	Xênio, J. Ramos	3	[illegible]
7	Xerez, J. G. Silva ...	7	[illegible]
8	Volátil, F. Conceição	2	[illegible]
7.º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)			
1—1	Gelboé, F. Conceição .	[illegible]	[illegible]
2	Mogno, J. Negrello ..	6	[illegible]
2—3	Volpone, J. G. Silva ..	5	[illegible]
4	D. Leivas, J. Ramos .	4	[illegible]
3—5	Irisio, V. Meirel[illegible] ..	7	[illegible]
5	Rimpianto, P. Lima ..	3	[illegible]
6	Frater, J. Marinho ..	9	[illegible]
4—7	Bronzeado, A. Ricardo	2	[illegible]
8	Verdun, C. R. Carval.	1	[illegible]
9	Labatout, N. Corrêa	8	[illegible]
8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)			
1—1	Mormaço, J. Carlindo	[illegible]	[illegible]
2	Epteo, J. Ramos	3	[illegible]
2—3	T. Godoy, L. Diaz ...	9	[illegible]
4	Palospavos, J. Correia	1	[illegible]
3—5	Firstrate, P. Lima ...	7	[illegible]
5	Manhussu, A. M. Cam.	[illegible]	[illegible]
6	P. Grillo, A. Portilho	2	[illegible]
4—7	Cardan, F. Maia	4	[illegible]
8	Lictor, V. Andrade ...	6	[illegible]
8	Marajan, J. Santos ..	8	[illegible]

PARA VOCÊ

Uma ponta
DEVANEIO

Duas duplas
3º 14
4º 12

Três Placês
Xelro
Betsygarden
Xalera

INDICAÇÕES

Devaneio — Garrafão — Bon Marché
Diferencial — Xelro — Búfalo Bill
Rose Reine — Vovó Benedita — Vergonha
Zoeiro — Betsygarden — Poncho Negro
Carpentier — Voluntarioso — Macon
Xalera — Zaraza — Lua Bonita
Love Affair — Vig - Amour
Vicio — Fan — Tiger

Será iniciado hoje, na piscina do Vasco, o Campeonato Brasileiro de Natação

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

(Órgão de classe fundado em 27-8-1942)
Sede própria: Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar Rio de Janeiro
Diretoria e Departamento Jurídico — Tel.: 32-1602
Secretaria e Departamento Dentário — Tel.: 22-6821

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O PLEITO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto nas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial número 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. A eleição será realizada nos dias 27, de fevereiro, 1, 2 e 3 de março de 1961, das 9.00 às 18.00 horas, e já processado perante as Mesas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais.

1.ª Mesa Coletora — Sede do Sindicato — Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar.
2.ª Mesa Coletora — Hangar da Panair do Brasil — Aeroporto Santos Dumont — Panair, N.A.B.
3.ª Mesa Coletora — Oficinas, Departamento de Material e Escritório da Cruzeiro do Sul — Praia do Caju, 10.
4.ª Mesa Coletora — Estação de Rádio e Oficinas da Panair do Brasil — Aeroporto do Galeão.
5.ª Mesa Receptora — Votos por correspondência de todos os Estados do Brasil.
6.ª Mesa Coletora — (VOLANTE) — Panair (Estação e Escritório), Air France, SATA, Lóide, SAS, Braniff, Vasp, Cruzeiro, Varig, K.L.M., Consórcio REAL/AEROVIAS, Aerolineas — Aeroporto do Galeão.
7.ª Mesa Coletora — (VOLANTE) — SATA, Paraense, Panair, Consórcio REAL/AEROVIAS, VASP, Varig, Lóide Aéreo (Aeroporto Santos Dumont — Restaurante do SAPS — subsolo).
8.ª Mesa Coletora — (VOLANTE) — Consórcio REAL/AEROVIAS, Lufthansa, Alitália, Aerolineas, Brittish, Varig, Vasp, Air France SAS, Braniff, KLM, NAB, Cruzeiro, Panair, Pan American (Agências do Centro e Copacabana).
9.ª Mesa Coletora — (VOLANTE) — Lóide, Vasp, Varig, Consórcio REAL/AEROVIAS (Escritórios).
10.ª Mesa Coletora — (VOLANTE) — Prospec (Manguinhos), Varig (Figueira de Melo), Lóide (Teixeira de Castro), Varig (Rua Nova Jerusalém), Consórcio REAL/AEROVIAS (Higienópolis), Varig (Todos os Santos), NAB (Manguinhos), Cruzeiro do Sul (Escritório e Base — Aeroporto Santos Dumont), Cruzeiro do Sul (Estação de Rádio — Santa Teresa).
11.ª Mesa Coletora — (VOLANTE) — Escritório — Cruzeiro do Sul — Avenida Rio Branco, 128.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem em condições previstas no artigo 540 § 2.º da C.L.T.), maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencheram os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos de qualquer dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Caderneta Militar, Carteira de Instituição de Previdência ou Carteira de Associado do Sindicato.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

De acôrdo com a Portaria em vigor, já se encontra instalada no Sindicato, a mesa receptora de votos por correspondência, podendo os associados que o quiserem, assistir aos seus trabalhos, durante o horário de funcionamento.

Outrossim, o horário de funcionamento das Mesas Coletoras números 4, 6 e 10 será de 7.00 às 24.00 horas.

NOTA — De acôrdo com o parágrafo 4.º do artigo 524 da C.L.T., o «quorum» mínimo necessário para a validade do pleito é de 4.000 eleitores.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1961. — OTHON CANEDO LOPES — Presidente.

MADUREIRA INICIA VOLTA AO MUNDO

SEGUE ESTA NOITE A DELEGAÇÃO SUBURBANA — ESTRÉIA DOMINGO EM LOS ANGELES, CONTRA A EQUIPE MEXICANA DO LEON — EQUIPE-BASE JÁ ESCALADA

Bastante alinhada, com cada integrante vestindo sua "beca" novinha em fôlha, a delegação do Madureira deixará hoje o Brasil para a sua já famosa volta ao mundo, com duração prevista para três meses e meio.

A estréia do conjunto suburbano dar-se-á domingo próximo, em Los Angeles, contra o quadro mexicano do Leon, e somente depois de uma semana os comandados de Zoulo Rabelo estarão novamente em ação, ainda naquela cidade americana contra uma seleção local.

Desde há muito estava programada uma visita da delegação suburbana ao governador do Estado para a tarde de ontem. Entretanto, tendo o sr. Carlos Lacerda subido para Petropolis, os rapazes do Madureira foram recebidos no palácio guanabara pelo chefe do cerimonial, sr. João Hermes.

A DELEGAÇÃO

A delegação está assim composta: chefe: Almir Vieira; diretor: Darci Nunes; médico: dr. Arlindo Rincon; técnico: Zoulo Rabelo; jornalista: Fernando Carlos; e os seguintes jogadores: Silas, Bitum, Alfredo, Apel, Décio Brito, Nelsinho, De Sousa, Batata, Bira, Odair, Osvaldo, Almir, Darci Santos, Jorge, Odir, Fernando, Acir, Azumir.

A equipe-base para essa jornada pelo exterior e que deverá enfrentar o Leon é a seguinte: Silas, Darci Santos, Alfredo e Décio Brito; Nelsinho e Apel; Alcides, Bira, Azumir, De Sousa e Osvaldo.

O embarque da turma madureirense está marcado para as 21 horas no Galeão e a viagem será feita num Super-H da Real Aerovias.

Hoje a homenagem aos canarinhos

Os Canarinhos de Inhaúma tiveram as maiores emoções por ocasião da última partida contra os Tupis de Inhaúma, equipe de renome que não foi além dos 2x2, depois de 3 tentos anulados dos canarinhos. Obtiveram os canarinhos, como prêmio, dada a simpatia que já adquiriram, um espetáculo do Circo Sueli, que será realizado em Inhaúma esta noite, sendo tôda a renda revertida em favor da construção de sua sede. O presidente dos Canarinhos chorou ao receber a notícia dada pelo empresário do circo, sr. Indio Marajara, vindo à nossa redação convidar LUTA DEMOCRATICA para o espetáculo no qual serão apresentados ao povo de Inhaúma todos os Canarinhos com suas camisas de miniatura da Seleção Nacional.

Infelizmente nosso companheiro Mário Derrico não poderá comparecer, em virtude da cobertura que êle terá de fazer do embarque da delegação do Madureira, para o exterior, o que ocorrerá à mesma hora.

REJUVENESÇA

EQUILIBRE SEU SISTEMA NERVOSO, RESTAURE SUAS ENERGIAS

Geripolin fornece ao organismo hormônios vitamínicos e sais minerais indispensáveis à conservação das funções orgânicas. Atua sobre o metabolismo, estimulando diretamente as características masculinas.

GERIPOLIN

equilíbrio - fôrça - juventude!

A venda nas farmácias e drogarias

PEDIDOS

pelo reembolso postal, Rua Buenos Aires, 135 7.º s. 702

São Cristóvão treinou bem: 6x0

Preparando-se para a peleja amistosa de domingo, treinou durante 90 minutos, sob o comando de Danilo Alvim, as equipes do São Cristóvão, e após o nonagésimo minuto de luta, assinalava o marcador, o placarde seis a zero, favorável aos titulares.

A equipe principal formou com: Orlando; Osmar, Renato e Saldir, Écio e Nei, Ivã, Expedito, Dico, (Caboclo) Russo e Luís Carlos.

Os gols foram assinalados por Ivã (2), Expedito (2), Russo (1) e Luis Carlos (1).

Após o treinamento, Danilo Alvim dispensou seus comandados, até hoje, às 9 horas, quando novamente estarão empenhados em treinamentos individuais.

Enquanto não chega resposta da Argentina, vai treinando o Bonsucesso

Gradim não respeitou o calor sufocante — Coletivo com duração normal de uma peleja e bastante corrido — Derrota de domingo foi motivo para exigências do treinador

Sob as ordens de Gradim, treinaram durante 90 minutos na manhã de ontem os profissionais do Bonsucesso. A fraca atuação de domingo, frente ao São Cristóvão, fez com que Gradim exigisse bastante dos atletas, não obstante o calor sufocante.

Foi um exercício bastante corrido e no qual todos se empenharam com a maior boa-vontade. O coletivo terminou com a vitória dos titulares por 3 x 1, gols de Silvio, Augusto e Artofe, para os vencedores, cabendo a Carlinhos assinalar o único tento dos reservas.

A equipe principal formou com Jorge; Antoninho, Severiano e Mirinho; Silvio e Adelino; Augusto, Artofe, Agnaldo, Lelé e Quincas.

AUSENTES

Além de Zé Tainha, que está emprestado ao Taubaté, estiveram ausentes Barizón e Cassiano, ambos gozando férias em São Paulo.

O Bonsucesso continua esperando a solução do empresário para saber se sua representação irá ou não à Argentina. Como se sabe, está havendo uma divergência quanto à cota por peleja, o que poderá ser resolvido de uma hora para outra.

Gérson repete a história

Declarações do presidente do Boca Juniors dão como certo o ingresso do atacante no grêmio argentino -- Na Gávea ninguém sabe de nada

BUENOS AIRES, 22 (FP) — O sr. Alberto Armando, presidente do Boca Juniors, declarou ontem à noite que o seu clube havia conseguido o passe do famoso dianteiro brasileiro Gérson, do clube de futebol Flamengo do Rio de Janeiro. Alberto Armando não mencionou cifras relativas ao total da transferência, mas declarou que o jogador havia aceitado as propostas que lhe fizeram para jogar no Boca Juniors. O total da transferência poderia atingir uns oito milhões de pesos.

Não obstante as declarações do presidente do Boca Juniors, na Gávea todos desconhecem o assunto, inclusive o próprio jogador. Pelo menos é isso que todos declaram.

E assim ficamos na dúvida. Porém, devido a caso semelhante anterior, somos obrigados a acreditar que o Boca Juniors acabará mesmo por conquistar o jovem atleta. Maurinho e o Fluminense também de nada sabiam. Entretanto, o mesmo presidente Alberto Armando, em Buenos Aires, fêz declarações idêntica, a qual, como todos sabem, foi confirmada posteriormente.

Veremos, pois, se a história se repetirá desta feita.

Sabará ficará no Taubaté

Não teve boa atuação na peleja de 3ª-feira, mas Aimoré Moreira viu qualidades no atleta -- Autorizado o chefe da delegação a fechar negócio -- O pres. da Portuguêsa rebate a hipótese de sofrer boicote

Conforme noticiamos, a enfrentar o conjunto local Portuguesa foi a Taubaté para que Aimoré Moreira pudesse tirar conclusões a respeito do atacante Sabará, cujo concurso estava sendo do interêsse daquele clube paulista. A lusa acabou derrotada por 2x0 e Sabará não desenvolveu uma atuação habitual.

Não obstante, Aimoré Moreira, com sua capacidade de observador técnico, viu qualidades no jogador e ontem tratou de assegurar o seu concurso. Por isso o sr. Antonio Gonçalves, chefe da delegação da Portuguêsa, comunicou-se com o presidente Artur dos Santos Pereira comunicando haver recebido determinada proposta do Taubaté e foi autorizado a negociar o passe do jogador. Assim sendo, Sabará deverá defender o clube de Aimoré no próximo campeonato bandeirante.

"A VERDADE É OUTRA"

Êsses esclarecimentos nos foram prestados pelo próprio presidente da lusa, que, seguindo na conversa com o repórter, acrescentou:

— Aliás, quero valer-me da oportunidade para dizer que eu nunca fui boicotado por ninguem, principalmente pelo vice-presidente sr. Sebastião Esteves, que é um homem que se encontra completamente desprestigiado pela diretoria e cuja atuação vem mesmo sofrendo as mais sérias restrições. A pessoa que prestou a informação é bastante nossa conhecida e só o que faz, aliás com bastante habilitado, é criar intrigas. Seu interêsse, no momento, é criar um clima de animosidade, o que não conseguirá, porque existe, agora, inteira e recíproca confiança nos homens que compõem a nossa atual diretoria. Se não nos reunimos antes do Carnaval e na semana seguinte foi justamente pelo fato de a maioria ter aproveitado a ocasião para gozar férias fora do Rio. Eram êsses os esclarecimentos que eu desejava fazer.

— E o caso de Hélinho, presidente?

— É outro assunto que procuraram torcer. O preço do passe dêsse jogador foi fixado em reunião de diretoria. Poderemos cedê-lo, mas só pela importância de 400 mil cruzeiros.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas diariamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Proximo a Avenida Marechal Floriano)

MECÂNICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34

Tels.: 52-5... e 52-6822

Bonsucesso vai dizer se sede Sílvio ao Botafogo

O grêmio de General Severiano deseja mais êsse médiovolante — Brandão Filho pediu preço do passe e terá a resposta amanhã

Mesmo possuindo Pampolini, Ronald, Frazão e outros para o pôsto de médio-volante o Botafogo deseja Silvio, do Bonsucesso.

Antes do carnaval, o sr. Brandão Filho, responsável pelo futebol profissional do Botafogo, entrou em contato com o presidente Fernando Meireles, do Bonsucesso, e solicitou condições para a transferência do atleta para General Severiano. A resposta foi que antes de tudo, deveria ser consultado o sr. Creso Gouveia, o vice-presidente de futebol, já que, no clube suburbano o setor de profissionais é completamente autônomo.

HOJE A SOLUÇÃO

Destarte, e em virtude dos festejos de Momo, o assunto foi adiado. Hoje, por ocasião da reunião de diretoria, será, então, estudada a situação do jogador para a resposta ao Botafogo.

Segundo tudo indica, o Bonsucesso venderá o passe de Silvio, pois que Gradim conta, para a posição, com Beto, que por sinal era o titular, mas acabou cedendo a vaga a Silvio em virtude de uma distensão muscular, que o afastou do último turno do campeonato passado. A oportunidade foi muito bem aproveitada pelo irmão do goleiro Adalberto, que acabou sendo uma grata revelação, principalmente em virtude de suas atuações frente ao Fluminense e ao América.

C. do Rio enfrantá o combinado Santista

Amanhã à noite em Caio Martins o amistoso — Amílcar Ferreira será o juiz — Preço do ingresso — Olaria quer, também, jogar com o combinado

Amanhã, no Estádio Caio Martins, o Canto do Rio receberá a visita de um combinado santista, para um amistoso que vem despertando interêsse nos aficionados da vizinha capital, pois, nessa ocasião, o clube niteroiense mostrará a sua equipe para a grande excursão pelos países da Europa.

A peleja terá lugar à noite e será dirigida pelo árbitro Amílcar Ferreira, com Lino Teixeira e Valter Soares nas bandeirinhas.

Os ingressos serão cobrados à razão de 100 cruzeiros a cadeira, 80 cruzeiros a arquibancada coberta e 60 cruzeiros a arquibancada sem cobertura.

OLARIA QUER JOGAR

O Olaria está interessado em realizar um amistoso com êsse mesmo combinado, domingo em Bariri. Se os santistas concordarem em ficar hospedados nas próprias dependências da Rua Bariri, não haverá dúvida quanto ao amistoso. Hoje tudo deverá ficar definitivamente resolvido.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diariamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 18, 3.º andar, Tel.: 43-7189.

Esta sopa vai acabar!
Por êste preço,
NUNCA MAIS!
Só 500 Cr$
UM TERRENO
CAMPO GRANDE

Desde Cr$ 500,00 mensais. SEM entrada nem juros. Vende MAGNÍFICOS terrenos, 15x40 e 30x100, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA, CHACARA, GRANJA ou SÍTIO. Água encanada, luz, 2.000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção no local, a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Telefone 47-9350.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Raio-X etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços. — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente

CLINICA DENTÁRIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.501 — 1.º AND. — TELEF.: 34-6612 PROXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
JOAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Clara	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Martim	Cr$ 4.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

DROGARIA AMERICANA

R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATORIO E FARMACIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA, 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	10.500,00
Dormitório rustico c/3 Portas	Cr$	14.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25.000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.700,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

Praia do Anil

Com a presença de considerável número de moradores e proprietários na Praia do Anil, em movimentada assembléia, foi fundado o Centro Pró-Melhoramentes do 5.º Distrito de Magé — Zona Litorânea, com sede naquela praia. A Diretoria Provisória convida os moradores e proprietários nas localidades de Guia, Mauá, Olaria e S. Francisco, para a nova assembléia que terá lugar no proximo dia 26, na residência do tenente Euclides naquela localidade.

PARA VERMES AMARELÃO E OPILAÇÃO

TRATAMENTO ORIGINAL

PILULAS VITALIZANTES
com PIPERAZINA

(Tônicas e anti-verminoticas.)

OUÇAM
A
Rádio Difusora
DE
Duque de Caxias
EM 1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Oportunidade
ÚNICA
TV
EMERSON
REFRIGERADOR
GELOMATIC
SUPER LINHA RETA
1.000,00
DE ENTRADA
e prestações mensais de
CR$ 2.500,00
Ou
TELEVISOR
ALL-ACCES
COMODORO - 1961
110º Graus — Consolete
30 prestações iguais
SEM ENTRADA
COM ANTENA INTEIRAMENTE GRÁTIS
SOMENTE EM
PINAR LTDA.
Alm. Barroso, 90, s/812

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense, SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1.741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diariamente.

VIVA A VIDA com

Vitaphosphan

traz saúde, vigor e memória para tôdas as idades

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
com vitaminas B1, B2, B6 e P, cálcio e fósforo

Agrediu a jovem a coronhadas e atirou-a do carro em movimento

VIOLENTADA E AMORDAÇADA A DONA DA CASA PELO LADRÃO

A MÔÇA ESTÁ CASADA HÁ 2 MESES APENAS E TEME AGORA O RANCOR DO MARIDO — PRÊSO O BANDIDO, QUE LUTOU COM OS POLICIAIS

Japonã, o bandido prêso

Em muito concorre para aumentar a onda de crimes, os mais diversos, o fato de a Polícia prender perigosos elementos e soltá-los no dia seguinte "por falta de lugar adequado para colocá-los". E disso, ontem, foi dada uma prova cabal. Japonã Willians da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, sem residência), prêso, um dia antes, por vadiagem, e pôsto em liberdade no dia imediato, voltou à rua para praticar uma sucessão de crimes. Armado com enorme facão, in-

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 23 de fevereiro de 1961 — Nº 2 163

QUERIA VIOLENTAR A MULHER — PROFISSIONAL DO VOLANTE CONIVENTE COM O AGRESSOR

A doméstica Rute Maria da Silva (parda, solteira, 18 anos, empregada na Avenida Gomes Freire, 149, apt. 2, onde reside), na noite de anteontem, em Caxias, foi violentamente agredida. Apresentou queixa às autoridades locais e foi enviada a exame de corpo de delito. O responsável pelo delito está foragido, mas já foi parcialmente identificado.

OCORRÊNCIA

Rute Maria, ao que apuramos, chegou às 21,30 horas em Caxias, dirigindo-se ao Bar Maracanã, na Praça da Emancipação, para tomar um café. Ali, perguntou a um rapaz, que estava ao seu lado, também tomando café, qual a condução que a levaria ao Corte 8. O desconhecido prontificou-se a levá-la até o destino, pois ali residia também. Retiraram-se do estabelecimento e no primeiro ponto de táxi, tomaram o de chapa 1-89-77, dirigido por Nei Figueiredo (branco, solteiro, 27 anos, bairro Pantanal, 2.º Distrito de Caxias. No trajeto, o acompanhante revelou-se, dando ordens ao motorista, para que se dirigisse ao Hotel Pri-

(Conclui na 2.ª página)

Nei Figueiredo

Rute Maria recebe socorro médico

Guarda pratica arbitrariedades

O sr. João Batista (31 anos, funcionário da COFAP, Parque Proletário da Penha, Travessa 14, barraco 25) e Alfredo Monteiro (30 anos, mesmo endereço, Rua 5, barraco 19), estiveram em nossa redação, para solicitar providências das autoridades, no sentido de pôr um paradeiro às arbitrariedades do guarda-municipal, Luís Gonzaga Maia, residente no mesmo Parque, Rua 6 e lotado na Subseção de Olaria. João Batista declarou que na noite anterior, sob a alegação de achar-se em "blitz", o guarda municipal espancou sua espôsa, d. Marilda Siqueira Batista, que se encontra grávida, prendeu seu cunhado, o menor Alcir Siqueira (15 anos) e finalmente, matou o cachorro de sua propriedade a tiros. O guarda alegou, para sua atitude arbitrária, que o sr. João Batista acoitava marginais.

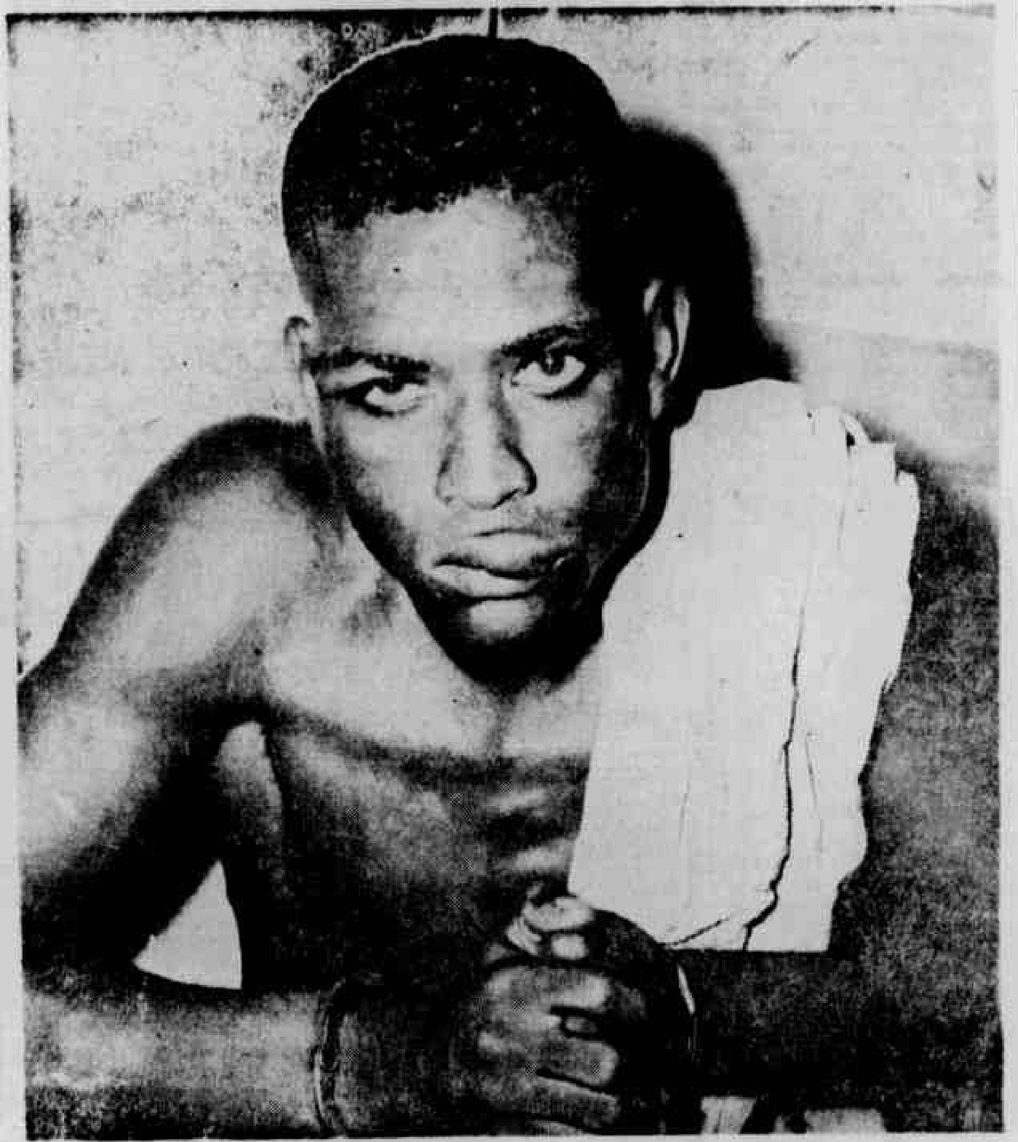
Os queixosos aguardam uma providência.

Assaltante foi amarrado ao poste e surrado

TENTOU ATIRAR CONTRA OS POPULARES, MAS A ARMA NÃO DETONOU

Depois de surrado pelo povo e amarrado a um poste de iluminação foi entregue à guarnição da Rp 82, ontem à tarde, o assaltante Jorge Guerreiro Rodrigues (prêto, solteiro, 20 anos, Rua Ametista, 101, Rocha Mi-

(Conclui na 2.ª página)



O assaltante Jorge Guerreiro

Raptor espancou a criança

ENCONTRADO NUM TREM DA CENTRAL O MENINO DESAPARECIDO

Depois de permanecer vinte e quatro horas desaparecido, o menor Jorge Simões, de 8 anos, filho de João Antônio de Sousa (Rua Mac do Braga, 98, casa 1, Piedade) raptado na tarde de ontem, conforme noticiamos, quando saía de uma escola particular próximo à sua residência (Travessa Virgínia, 30), apareceu dormindo num trem da Central, na Estação de Japeri. Apresentava vergões em ambas ... denunciando o espancamento de que fôra vítima por parte de seu raptor.

Jorginho, que ... sabe contar a respeito do fato, informou que, ao sair da escola, foi chamado (pelo nome), por um elemento de côr preta, bem trajado. Serenava no momento e o desconhecido, com guarda-chuva aberto, prontificou-se a levá-lo em casa. Jorginho aceitou o convite e o crioulo passou o braço sôbre os seus ombros. Mais adiante, sentiu que a mão do estranho lhe comprimia a bôca e nada mais viu. Acordou no dia seguinte, deitado sôbre o banco do trem. O fato foi registrado no 24.º Distrito Policial e o menino será mandado a exame de corpo de delito.

Jorge Simões

Quase eliminados pela rajada de metralhadora

D. Jandira Graciano de Carvalho (branca, casada, 26 anos, Rua Ebroíno Uruguai, barraco 75-A — Favela da Providência), estêve ontem, em nossa redação para um apêlo às autoridades. Declarou que no dia 31 de janeiro último, por volta das 20,30 horas, seu marido José de Carvalho (33 anos, casado, branco, foguista do Arsenal da Marinha) e os filhos do casal Adilson (10 anos), Ari (6 anos) e Eci (4 anos), jantavam, quando se ouviu uma rajada de metralhadora. As balas foram atingir uma parede de cimento, existente a metro e meio do barraco da queixosa. Adiantou que por milagre seus filhos e marido não foram eliminados estùpidamente. Os disparos foram feitos — acrescentou — pe-

(Conclui na 2.ª página)

Assaltado o operário

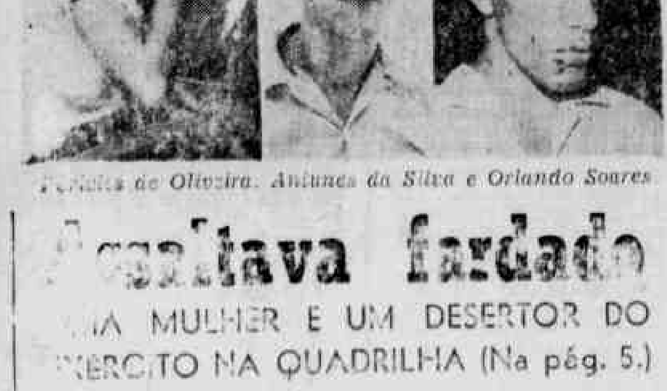
Alexandre Pereira de Vasconcelos (branco, português, casado, 56 anos, operário, Rua Marquês de Queluz, 105 — Irajá), ontem, de madrugada, na Rua Alpídio Boa Morte, em frente ao número 196, foi assaltado por três desconhecidos. A vítima reagiu e, auxiliado por populares, pôde prender um dêles. Levado para o 12.º Distrito Policial, identificou-se como José de Sousa Oliveira (branco, solteiro, 25 anos, sem residência). Em seu poder, as autoridades encontraram 550 cruzeiros, roubados do operário. José de Sousa, depois de autuado foi recolhido ao xadrez. Interrogado sôbre os comparsas afirmou não os conhecer. A guarnição da Patrulha 96 estêve no local, mas não conseguiu localizar os dois outros assaltantes.

Ismar dos Santos

«MATEI SEM QUERER»

Autor do crime da Praça da Bandeira afirma que atirou para o alto (Texto na quinta página.)

Arnaldo Rodrigues



Felício de Oliveira, Antunes da Silva e Orlando Soares

Assaltava fardado

UMA MULHER E UM DESERTOR DO EXÉRCITO NA QUADRILHA (Na pág. 5.)

Tragédia de um "barnabé"

CRISE FINANCEIRA FAZ FUNCIONÁRIO MATAR SEUS 5 FILHOS E SUICIDAR-SE

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Com sua espôsa internada em um hospital, vítima de doença incurável, vivendo num humilde barraco, onde faltava tudo, lutando com dificuldades para prestar assistência a sua espôsa e aos seus filhos, o funcionário municipal Luís Marques da Silva, desesperado com aquela situação, resolveu exterminar com seus cinco filhos menores: Maria das Graças, 5 anos; Geoval, 4 anos; Ângela Maria de Lurdes, 3 anos, e Maria da Conceição, 11 meses, dando-lhes veneno, para em seguida ingerir também o tóxico. Da catástrofe só se salvou d.

(Conclui na 2.ª pág.)

Edson, o suicida

"Adeus, mundo ingrato"

— No espaço ninguem me atormenta. Estou cheio da vida e dos falsos amigos. Ninguem me entende. Chamam-me de vagabundo mas não me querem dar trabalho. Adeus, mundo ingrato. Que o Criador me perdoe.

Num pedaço de papel de pão, o jovem Edson Ferreira Teixeira (solteiro, 24 anos, favela de Cintra Vidal, barraco s/n.) deixou bilhete, suicidando-se, em seguida, sob as rodas da composição prefixo UA-127, que, na ocasião, cruzava a passa-

(Conclusão na 2.ª pág.)

O JIPE FOI DE ENCONTRO À ÁRVORE

O jipe de S. Paulo 51-32-24, ontem, pela manhã, na Rua das Laranjeiras, em frente ao prédio 350, chocou-se, violentamente, com uma árvore. O motorista e seu acompanhante, não foram identificados. Fugiram, abandonando no local, o veículo parcialmente destroçado.

O comissário do 5.º Distrito Policial registrou o fato. Estão as autoridades em diligências para localizar e prender o motorista.

Lacerda manda fechar determinada 'fortaleza' do bicho

Outras continuam funcionando nas mesmas condições — Casas de tolerância em próprios municipais — Estranho interêsse: quer cópia do flagrante no gabinete — (Leia texto na quinta página.)